

ABMES **CADERNOS**

Prêmio Top Educacional
Professor Mário Palmério
26ª edição



35

 **ABMES**
EDITORA

Presidência**Diretor Presidente**

Janguiê Diniz

Vice-Presidentes

Celso Niskier

Henrique Sartori

Beatriz Eckert-Hoff

Colegiado da Presidência

Claudia Meucci Andreatini

Jouberto Uchôa de Mendonça

Júnior

Neilando Alves Pimenta

Miguel Fecury

Roberto Valério

Carlos Joel Pereira

Renato Padovese

Claúdia Romano

Eduardo Storopoli

Thiago Rodrigues Pêgas

Paulo Muniz Lopes

Suplentes

Edson Machado de Sousa Filho

Giséle Vilela Lins Maranhão

Rui Otávio Bernardes de Andrade

Tales de Sá Cavalcante

Paulo Antonio de Azevedo Lima

Conselho Fiscal

Géza Nemeth

Marcelo Antonio Fuster Soler

Maria Eliza de Aguiar e Silva

João Sampaio Neto

Suplentes

Eduardo Augusto de Andrade

Ramos

Breno de Vasconcelos

-Diretoria Executiva**Diretor-Geral**

Paulo Chanan

Vice-Diretor-Geral

Eduardo Soares de Oliveira

Diretor Administrativo

José Lima de Carvalho Rocha

Diretor Técnico

Gilberto Gonçalves Garcia

Diretor Executivo

Andrei Candiota

-Conselho de Administração**Presidente**

Celso Niskier

Membros Natos

Débora Andrade Guerra

Antonio Carbonari Netto (*in memoriam*)

Átila de Melo Lira

Rosa Maria D'Amato de Déa

Iara de Moraes Xavier

Jânio Janguiê Bezerra Diniz

Suplentes

Luciane Bisognin Ceretta

Paulo Fossatti

Pe. João Batista Gomes de Lima

Antonio Colaço Martins

Arthur Sperandéo de Macedo

Wilson de Matos Silva

Organização e edição

Camila Griguc

Diagramação

Felipe Pierre

Apoio

Sabrina Moraes

Associação Brasileira de
 Mantenedoras de Ensino Superior
 (ABMES) SHN Qd. 01, Bl. "F",
 Entrada "A", Conj. "A" Edifício Vision
 Work & Live, 9º andar CEP: 70.701-
 060 - Asa Norte, Brasília/DF Fone:
 (61) 3961-9832 E-mail:
abmes@abmes.org.br

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
InteliGente: construindo caminhos de igualdade com Inteligência Artificial	8
Graduação Multi Unesc: Programa de inovação curricular e pedagógica	30
Inovação sustentável nos cuidados capilares: formulação de shampoo sólido com óleo de bacaba	61
Trilha de inovação – Formação empreendedora e transformação social por meio da trabalhabilidade	74
Instituições participantes da 26ª edição do Prêmio Top Educacional	85

APRESENTAÇÃO

Janguiê Diniz
Diretor-presidente da ABMES

A presente edição do ABMES Cadernos reúne artigos que detalham o projeto vencedor e as menções honrosas da 26ª edição do *Prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério*, realizada em 2025. Há mais de três décadas, a iniciativa reafirma o compromisso da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) com a valorização e a disseminação de práticas inovadoras no ensino superior brasileiro.

Ao longo de sua trajetória, o prêmio tem se consolidado como um importante instrumento de reconhecimento de experiências que contribuem para a melhoria da qualidade acadêmica, o aprimoramento da gestão educacional e o fortalecimento da interação entre as instituições de ensino superior e a sociedade.

Os projetos aqui apresentados evidenciam, mais uma vez, a capacidade das instituições brasileiras de responder, com criatividade, rigor acadêmico e compromisso social, aos desafios contemporâneos. As iniciativas selecionadas refletem tendências relevantes, como a incorporação de tecnologias emergentes, a inovação curricular, a centralidade do estudante no processo formativo e a busca por soluções educacionais alinhadas às demandas de um mundo em constante transformação.

O grande vencedor foi o projeto *InteliGente*, desenvolvido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Além dele, a Comissão Julgadora concedeu menções honrosas a três iniciativas que também se destacaram pela relevância e pelo potencial de impacto: *Graduação Multi UNESC – Programa de inovação curricular e pedagógica*, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc); *Inovação sustentável nos cuidados capilares: formulação de shampoo sólido com óleo de bacaba (Oenocarpus bacaba)*, do Centro Universitário da Amazônia (Unama); e *Trilha de inovação: formação empreendedora e transformação social por meio da trabalhabilidade*, do Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau).

Nas próximas páginas, são apresentados artigos elaborados pelos coordenadores dos quatro projetos, permitindo ao leitor conhecer, de forma aprofundada, as concepções, metodologias e resultados alcançados. A seguir, confira uma síntese de cada iniciativa.

InteliGente: construindo caminhos de igualdade com Inteligência Artificial
O grande vencedor desta edição se destaca por propor uma abordagem

inovadora para a democratização do ensino da inteligência artificial (IA), com ênfase na redução de desigualdades e na promoção de impacto social, especialmente no contexto do Sul Global. A iniciativa propõe um modelo pedagógico inovador que incentiva estudantes a desenvolver soluções baseadas em IA para desafios reais de suas comunidades, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre os diferenciais, destacam-se a criação de materiais didáticos próprios, o uso de jogos educativos e a adoção do conceito de "IA desplugada", permitindo a aplicação em contextos com infraestrutura limitada. Com alcance expressivo e reconhecimento nacional e internacional, o projeto evidencia o potencial da educação tecnológica como ferramenta de transformação social, ética e inclusiva.

Graduação Multi UNESCO – Programa de inovação curricular e pedagógica
A iniciativa propõe uma reestruturação curricular baseada na flexibilidade, interdisciplinaridade e protagonismo estudantil. Dessa forma, ela permite que os estudantes construam trajetórias formativas personalizadas, articulando diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo competências alinhadas às demandas contemporâneas.

proposta combina metodologias ativas, projetos integradores e uma organização curricular mais dinâmica, favorecendo a autonomia do estudante e a conexão entre teoria e prática. Como resultado, o programa contribui para uma formação mais adaptável, inovadora e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

Inovação sustentável nos cuidados capilares: formulação de shampoo sólido com óleo de bacaba (Oenocarpus bacaba)

A atividade consiste no desenvolvimento de um shampoo sólido à base de óleo de bacaba, integrando inovação tecnológica, sustentabilidade e valorização de recursos da biodiversidade amazônica. A formulação foi elaborada com ingredientes de origem vegetal e submetida a análises físico-químicas, avaliações sensoriais e testes de aceitabilidade com usuários.

Os resultados indicaram desempenho técnico adequado, com boa formação de espuma, pH compatível com o uso capilar e elevada aceitação do produto. O projeto evidencia o potencial das instituições de ensino superior na geração de soluções sustentáveis e na formação de profissionais comprometidos com a inovação e a responsabilidade socioambiental.

Trilha de inovação: formação empreendedora e transformação social por meio da trabalhabilidade

A iniciativa é voltada ao desenvolvimento de competências empreendedoras e à inserção qualificada dos estudantes no mundo do

trabalho. Estruturada a partir de metodologias ativas e da integração com o setor produtivo, a proposta combina ferramentas de desenvolvimento profissional, mentorias e experiências práticas ao longo da formação acadêmica.

Com resultados expressivos em empregabilidade e engajamento estudantil, o projeto fortalece o protagonismo dos alunos e amplia suas oportunidades de atuação. A trilha se destaca por promover uma formação alinhada às demandas contemporâneas, conectando educação, inovação e transformação social.

Sobre a premiação

Na sua 26ª edição, o Prêmio Top Educacional registrou 192 inscrições. Após a etapa de validação, realizada com base nos critérios estabelecidos em regulamento, 164 projetos foram considerados aptos e encaminhados para avaliação pela Comissão Julgadora. Desse total, 162 eram provenientes de instituições privadas e 2 de instituições públicas, sendo 19 de universidades, 97 de centros universitários, 47 de faculdades e 1 de instituto.

A Comissão Julgadora foi coordenada pela gerente de Operações da ABMES, Sabrina Moraes, e composta pelos consultores educacionais Gilberto Garcia e Júlio César Ferreira; por Maximiliano Damas, assessor da Presidência do Centro Universitário de Volta Redonda (FOA); e Valdemar Ottani, diretor da Âncora Planejamento Estratégico.

O histórico do *Prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério*, assim como a relação dos vencedores e das menções honrosas de todas as edições, está disponível no site www.top.abmes.org.br.

Considerações finais

As experiências aqui reunidas demonstram que a inovação na educação superior brasileira se constrói a partir da articulação entre conhecimento, propósito e compromisso com a transformação social. São iniciativas que extrapolam os limites da sala de aula, dialogam com os desafios do presente e contribuem para a formação de profissionais mais preparados, críticos e conscientes do seu papel na sociedade.

Mais do que registrar boas práticas, esta publicação cumpre o papel de inspirar novas iniciativas e estimular a replicabilidade de experiências bem-sucedidas em todo o país. Ao compartilhar essas trajetórias, a ABMES reforça sua missão de contribuir para o desenvolvimento da educação superior brasileira, promovendo o intercâmbio de ideias, o fortalecimento institucional e a construção de um sistema educacional cada vez mais inovador, inclusivo e conectado com o futuro.

Brasília/DF, 14 de abril de 2026.

InteliGente: construindo caminhos de igualdade com Inteligência Artificial

Robson Parmezan Bonidia¹

¹ *Doutor em Ciência da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo (USP). É graduado em Tecnologia em Segurança da Informação pela Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (FATEC Centro Paula Souza) e possui especialização em Redes de Computadores, além de mestrado em Bioinformática, ambos pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). É membro do Comitê Diretivo da Global South Artificial Intelligence for Pandemic and Epidemic Preparedness and Response Network (AI4PEP) e professor da UTFPR Campus Cornélio Procópio. E-mail: bonidia@utfpr.edu.br.*

Resumo

Este artigo apresenta a iniciativa educacional InteliGente, um projeto focado na democratização e no ensino da Inteligência Artificial (IA) com ênfase em impacto social e redução de desigualdades, especialmente voltado ao Sul Global. Diante da centralização das inovações tecnológicas no Norte Global, o projeto propõe um modelo pedagógico que incentiva estudantes a desenvolverem soluções baseadas em IA para desafios reais de suas comunidades, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A iniciativa destaca-se pela criação de metodologias inovadoras, como o uso de materiais didáticos próprios, jogos educativos e o conceito de "IA desplugada" para ambientes com infraestrutura limitada. Os resultados demonstram um alcance significativo, com mais de 200 mil pessoas impactadas indiretamente e diversos reconhecimentos nacionais e internacionais, reafirmando o papel da educação tecnológica como ferramenta de transformação social e ética.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Ética; Impacto Social; Educação Tecnológica; Sul Global; Inovação Educacional.

Introdução

A Inteligência Artificial (IA) tem transformado a sociedade e impactado setores como educação, agricultura e saúde. Inúmeras áreas do conhecimento evidenciam que a IA pode não apenas acelerar descobertas inovadoras, mas também atuar como uma das ferramentas mais valiosas para a melhoria da qualidade de vida da população. Segundo estudos globais da Pwc (2017) e da *International Data Corporation* (2024), estima-se que a tecnologia poderá contribuir com mais de **15 trilhões de dólares** para a economia global até 2030.

Todavia, grande parte das inovações (técnicas, científicas e comerciais) têm se concentrado em países desenvolvidos, frequentemente denominados como “Norte Global” (KORINEK, 2021; NATHAN, 2025), negligenciando as necessidades, os desafios, os contextos e as culturas específicas de regiões menos desenvolvidas, como o Sul Global (UNESCO, 2022; WEF, 2023; BERG, 2024). Além disso, estudos recentes indicam que as necessidades estruturais do Sul Global recebem atenção limitada (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023; HUSSAIN et al., 2025).

Do mesmo modo, muitas soluções de IA são treinadas em conjuntos de dados do Norte Global, o que gera vieses contextuais e reduz a precisão em ambientes com infraestrutura tecnológica limitada (NATALE, 2025). Um relatório da *Oxford Insights* (2025), que avaliou centenas de países, identifica que várias nações do Sul Global apresentam as menores pontuações de prontidão para IA, indicando que, sem condições favoráveis, as desigualdades tecnológicas globais provavelmente se aprofundarão. Esses problemas [podem agravar a](#) divisão social entre as regiões (WEF, 2023; BERG, 2024). Além disso, o termo “IA para Todos” se torna uma promessa frágil, uma vez que os [inúmeros desafios enfrentados](#) pelo Sul Global são subestimados pelas economias mais ricas (PORTULANS INSTITUTE, 2023).

Conforme destacado pelo WEF (2023) e pelo *Portulans Institute* (2023), a promoção da educação local é uma das estratégias para enfrentar esses

desafios e garantir a equidade no uso da IA. No entanto, há também disparidade no acesso à educação tecnológica em áreas menos favorecidas (CHRISTANTI, 2024; AHMED, 2024), que enfrentam problemas com a falta de infraestrutura básica, como acesso estável à internet, dispositivos adequados e pessoal treinado para apoiar a integração tecnológica (BOŽIĆ, 2023; BONIDIA, 2025). Além disso, barreiras sociais e econômicas limitam a capacidade de educadores e estudantes de acessar treinamentos e recursos contínuos, intensificando a exclusão digital (BONIDIA, 2025; KATONA, 2025).

Mesmo em países do Sul Global com robusta avaliação pelo *Oxford Insights* (2025), como Brasil, muitas comunidades, especialmente em populações marginalizadas (AKGUN, 2022; YUAN, 2023), incluindo comunidades ribeirinhas, povos indígenas, comunidades quilombolas e periferias urbanas, continuam enfrentando barreiras significativas para se beneficiar da IA, principalmente devido a um grande desafio: **27,4% da população brasileira, o equivalente a 59 milhões de pessoas**, estava abaixo da linha da pobreza em 2023 (IBGE, 2024).

Em 2025, os desafios estruturais ainda persistem, conforme uma pesquisa com 346 educadores do ensino fundamental e médio no Brasil (BONIDIA, 2025), tais como: (1) suporte mínimo ou inconsistente; (2) liderança e engajamento comunitário insuficientes para fomentar uma cultura de integração tecnológica e (3) falta de treinamento voltado para as necessidades das comunidades.

Apesar dos avanços em propostas sobre como integrar a IA à educação, diversos documentos da UNESCO (MIAO, 2021; UNESCO, 2021; HOLMES, 2023; MIAO, 2024), ainda se discute muito pouco sobre os desafios reais enfrentados por países menos desenvolvidos. Muitas populações vulnerabilizadas sequer apresentam um letramento tecnológico básico. Como, então, esperar que usem uma tecnologia tão transformadora (mas também desafiadora) quanto a IA de forma ética e responsável, considerando os contextos presentes nas diversas comunidades?

Neste sentido, este artigo apresenta uma iniciativa educacional chamada InteliGente, que busca democratizar o conhecimento e soluções de IA para todos, principalmente com impacto social. Essa iniciativa também visa ensinar estudantes a identificar desafios em suas comunidades que possam ser solucionados por meio da IA. Em vez de somente fornecer conceitos teóricos e práticos, os estudantes são guiados no desenvolvimento de soluções adaptadas ao seu contexto e à sua cultura. Ademais, a iniciativa fomenta uma mentalidade socialmente consciente, muitas vezes negligenciada em programas tradicionais. Portanto, a iniciativa possui os seguintes objetivos:

1. Capacitar estudantes em regiões menos desenvolvidas, fornecendo as habilidades técnicas e teóricas necessárias para desenvolver soluções de IA que abordem desafios locais e globais.
2. Integrar metodologias de aprendizagem baseada em problemas para aprimorar a compreensão sobre IA, ao mesmo tempo que desenvolve competências como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe.
3. Incentivar a criação de soluções que estejam alinhadas às reais demandas da sociedade, como foco em boa saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades e ação climática.
4. Desenvolver e disseminar o conhecimento de IA ética, responsável e social mediante dois tipos de materiais: (1) tecnológico e (2) que dispensa o uso de tecnologia, pensado especialmente para territórios marginalizados que não dispõem desses recursos, chamado de IA desplugada (UEMA, 2025).

A presente iniciativa está quebrando barreiras e garantindo que comunidades diversas não sejam deixadas para trás na revolução da IA, tornando-a mais inclusiva, envolvente e acessível. A InteliGente não se trata somente de tecnologia, mas de empoderamento, oportunidade e um futuro em que o conhecimento pertence a todos.

Públicos beneficiados

A iniciativa InteliGente foi criada para atender qualquer pessoa interessada no uso ético e social da IA de regiões menos desenvolvidas do Sul Global, especialmente no Brasil. Essas populações frequentemente enfrentam desafios como a falta de acesso à educação de qualidade, infraestrutura tecnológica limitada e recursos necessários para o desenvolvimento em IA.

Além disso, a iniciativa visa incluir participantes de variados contextos socioeconômicos, garantindo a representatividade de gênero, raça e diferentes faixas etárias.

Inovação: principais frentes de trabalho

Existem diversos projetos globais focados na educação em IA, como o *AI4ALL*, *AI4k12*, *fAIr LAC*, a iniciativa *AI for Good da DataRobot*, os programas de capacitação em IA da UNESCO, entre outros. No entanto, a InteliGente é pioneira na América Latina, com foco especial no Brasil, por oferecer conscientização e educação em IA com forte ênfase no impacto social e nas considerações éticas. Essa abordagem se diferencia da educação tradicional em IA, que geralmente enfatiza habilidades técnicas e conhecimento teórico, sem dar a devida importância às implicações sociais, especialmente para as comunidades mais vulneráveis (OECD, 2021; MIAO, 2024; SUNDARAM, 2025).

Outro diferencial está na combinação de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (GONZALEZ-ARGOTE, 2024), na qual os estudantes são desafiados a desenvolver soluções para necessidades reais. Ademais, a InteliGente reconhece o contexto único que

cada participante traz à discussão para criar soluções mais éticas, eficazes, culturais e socialmente sensíveis.

A iniciativa estrutura-se em três grandes eixos de atuação voltados aos objetivos mencionados anteriormente, entre os quais: (1) Formação de uma nova geração de jovens capazes de compreender e aplicar a IA com domínio técnico e consciência social; (2) Desenvolvimento de materiais didáticos para democratização do conhecimento básico de IA e (3) Palestras, oficinas e cursos para diferentes públicos.

Formando a próxima geração de líderes em IA

É a primeira frente da iniciativa, cujo objetivo é formar uma nova geração de líderes e especialistas em IA com consciência social, capazes de desenvolver soluções para os desafios do Sul Global a partir de seus próprios contextos, experiências e culturas. Essa formação acontece presencialmente. Ao ingressar, os alunos têm a oportunidade de realizar um projeto/estudo em até 18 meses, preferencialmente em equipes. Essa iniciativa propõe três fases, cada uma com duração de até seis meses. Essa divisão garante um ciclo completo de aprendizagem, pesquisa e extensão.

- **Primeira fase:** os estudantes são preparados e instruídos para compreender conceitos básicos de IA e seu uso responsável e consciente por meio de materiais de estudo, juntamente com discussões com mediador e colegas. Nesta fase, os estudantes são incentivados a identificar problemas relevantes na sociedade que podem ser resolvidos com IA, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com o problema selecionado, inicia-se mais uma etapa de estudos e discussões sobre o tema, visando refinar o enfoque do assunto e desenvolver habilidades de argumentação, comunicação, conhecimento, planejamento, organização e trabalho em grupo.

- **Segunda fase:** os estudantes dedicam a maioria do seu tempo à implementação das suas soluções, ao estudo dos objetivos de aprendizagem e à prototipagem inicial do projeto, com discussões semanais/quinzenais com o mediador e pares. Esta etapa promove uma imersão mais profunda na pesquisa, estimulando a explorar e aplicar os conhecimentos teóricos, na prática, bem como desenvolver habilidades de análise e resolução de problemas.
- **Terceira fase:** os estudantes finalizam a implementação da solução proposta e preparam uma apresentação geral do projeto. Nessa fase, eles também são incentivados a participar de concursos de ideias, eventos, conferências e atividades comunitárias para divulgar a solução e se conectar com outros profissionais da área, incentivando o networking.

Ao longo de todo o processo formativo, os estudantes são provocados a responder diversas questões de natureza social e ética. A lista completa das perguntas pode ser consultada no material desenvolvido pela iniciativa, o InteliGenteCards. Para exemplificação, algumas dessas questões são destacadas a seguir:

- Qual problema social real sua solução aborda? E quem fica de fora?
- As desigualdades históricas (raça, gênero, classe, território, deficiência, entre outras) podem ser amplificadas por esta IA?
- A solução respeita o conhecimento local, as práticas tradicionais e as identidades culturais?
- A solução gera oportunidades reais para populações vulneráveis?
- O sistema depende de infraestruturas (Internet, hardware, eletricidade) indisponíveis para populações vulneráveis?
- Esta IA aumenta a dependência tecnológica de empresas estrangeiras ou fortalece a autonomia local?

- Quem não pode utilizar esta IA devido a barreiras linguísticas, técnicas, culturais ou socioeconômicas?
- Protege a privacidade como um direito humano e não somente como um requisito legal?
- O sistema proposto reforça o pensamento crítico ou a confiança cega na IA?

Finalmente, os estudantes que participam ou já participaram da iniciativa têm desenvolvido inúmeras soluções de impacto social, muitas delas premiadas em âmbito nacional e internacional. Entre elas: (1) [BioAutoML](#), (2) [BioPrediction](#), (3) [Tampinha Mágica](#), (4) [Cartas do Fado](#), (5) [Águeda](#), (6) [ConsCiência](#), (7) [BioLens](#), (8) [SynapSpeech](#), (9) [Grace](#), (10) [Dominique](#), e outras.

Criando conhecimento acessível: materiais para democratizar a IA

Outro aspecto inovador da iniciativa é o desenvolvimento de materiais didáticos próprios, especialmente por meio de metodologias de IA desplugada. Esse formato permite levar o ensino de IA a contextos com baixa ou nenhuma infraestrutura tecnológica. Entre esses materiais, destacam-se:

- **InteliGenteCards:** baralho educacional para facilitar o entendimento e a discussão sobre temas complexos relacionados à IA, ética e impactos sociais. Cada carta foi projetada para ser, ao mesmo tempo, educativa e envolvente, encorajando os participantes a explorar e debater as implicações da IA na sociedade. O baralho é dividido em quatro trilhas: (1) construção de ideias sobre projetos ou soluções com IA; (2) princípios éticos básicos aplicáveis à IA; (3) desenvolvimento de uma solução de IA; e (4) estudos de caso.
- **Ciência de Dados — Fundamentos e aplicações:** elaborado com o propósito de levar o letramento básico em IA, o livro utiliza uma linguagem simples e acessível a leitores de diferentes perfis. Trata-se, até onde se tem conhecimento, da primeira obra em português a

abordar todas as etapas do desenvolvimento de IA de maneira clara e descomplicada.

- **ConsCiência:** jogo educacional de tabuleiro voltado para o ensino de conceitos fundamentais de IA na educação básica, mesmo em ambientes sem recursos digitais. A dinâmica do jogo combina sorte, perguntas e desafios criativos, estruturados por níveis de dificuldade e sistema de pontuação, favorecendo tanto a competição quanto a colaboração entre os participantes. Essa ferramenta apresenta-se como alternativa de baixo custo para apoiar professores e engajar estudantes no debate sobre IA, ampliando o acesso a conhecimentos sobre esta tecnologia emergente.
- **O Livro dos Ratos Pensantes:** livro infantil escrito por meio de narrativas que despertam a curiosidade das crianças e revelam os mistérios da IA, seus usos e seus impactos éticos e sociais. A obra foi criada para levar conhecimento desde cedo às futuras gerações, de forma lúdica e acessível. As histórias apresentam as aventuras do ratinho Tico e sua turma, que mergulham em descobertas no fascinante universo da IA, estimulando o pensamento crítico e uma consciência social desde a infância.

Principais resultados

O projeto InteliGente vem impulsionando uma transformação significativa, consolidando-se como uma das iniciativas de maior destaque na interface entre educação, IA e impacto social. A seguir, apresenta-se um resumo das principais ações e dos resultados alcançados pela iniciativa:

1. Eleito entre os mais transformadores (Internet Aberta e Livre) da América Latina pelo Fundo Regional para Inovação Digital na América Latina e Caribe (FRIDA).

2. Selecionado para integrar a *HundrED Global Collection 2026*, reconhecida entre as inovações educacionais mais impactantes e escaláveis do mundo, após um rigoroso processo de seleção com mais de 800 candidaturas e 3.360 avaliações realizadas por uma academia global de especialistas, educadores e líderes.
3. Vencedor da 26ª edição do Prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério, ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Eleito entre os projetos mais transformadores do Brasil.
4. InteliGente foi responsável por desenvolver uma pesquisa nacional com 346 professores de todo o Brasil, mapeando desafios no uso de IA em sala de aula da educação básica.
5. InteliGente recebeu a chancela oficial da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), a organização de computação mais importante do país.
6. Quatro soluções, desenvolvidas por estudantes do InteliGente, foram selecionadas para participar do *Prototypes for Humanity 2023–2025*, escolhido entre mais de 2.700 inscrições de 100 países, destacando-se entre os 100 melhores do mundo.
7. Solução desenvolvida pelo estudante Bruno Florentino foi premiada como o melhor projeto de graduação do mundo em ciência da computação pelo *Global Undergraduate Awards 2024* (“*Nobel dos Jovens*”), marcando a primeira vez que esse prêmio na área foi concedido à América Latina.
8. O jogo ConsCiência foi reconhecido como o melhor projeto de pesquisa em andamento na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Brasil para iniciação científica pelo Conic-Semesp (o maior congresso

- de iniciação científica do Brasil), entre mais de 1.400 projetos inscritos.
9. Dr. Robson Bonidia recebeu o V Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos, concedido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pelo Instituto Vladimir Herzog, na categoria Ciências Exatas, Engenharia e Tecnologia. O prêmio reconhece pesquisas que contribuem para a promoção dos direitos humanos por meio de impacto social, inovação e relevância científica.
 10. O livro *Ciência de Dados* foi finalista (TOP 5) no Prêmio Jabuti Acadêmico, reconhecido entre os melhores do Brasil na área de ciência da computação em 2024. O Jabuti é o prêmio literário mais prestigioso do Brasil, premiando a excelência na produção acadêmica e literária em todo o país.
 11. O livro *ciência de dados* foi adquirido por quase 2 mil pessoas e teve mais de 50 mil páginas acessadas pela *Plataforma MinhaBiblioteca*. Além disso, o *InteliGenteCards* impactou 1000 pessoas via downloads registrados.
 12. Projeto que utiliza IA para controlar epidemias e pandemias foi destacado em um evento preparatório da COP30.
 13. *InteliGente* foi TOP 10 na categoria Inovação em Educação no prêmio global *GESS Education Awards 2024*.
 14. Solução desenvolvida por estudantes da iniciativa para detecção de notícias falsas, chamada *Dominique*, foi divulgada em um artigo no site da *Johns Hopkins* e destaque na publicação do *International Development Research Centre* sobre fortalecimento dos sistemas de saúde por meio de IA responsável.

Todos esses resultados foram possíveis graças ao apoio de diversos colaboradores que abraçaram a missão de democratizar a IA para todos, com destaque para a **AI4PEP Global Network**, da qual o fundador da **InteliGente faz parte do comitê diretor**. Essa rede, financiada pela IDRC (*International Development Research Centre*) e pelo *Foreign, Commonwealth and Development Office*, é uma parceria internacional que abrange 16 nações do Sul Global, incluindo cinco países africanos, quatro asiáticos, quatro do Oriente Médio e do Norte da África e três da América Latina.

Impacto da iniciativa em números

Para estimar o impacto, foram considerados dois tipos de alcance: (1) **Direto**: refere-se às pessoas que participaram ativamente das ações do projeto, como formações, eventos, aquisições de materiais, preenchimento de formulários e acessos registrados em plataformas; (2) **Indireto**: refere-se às pessoas impactadas de forma ampliada ou secundária, por meio de redes sociais, mídia, multiplicação por educadores, eventos com grande público e prêmios.

Cada atividade teve sua repercussão considerada com base em métricas reais (número de participantes, acessos, downloads, seguidores, países atingidos, etc.) e em um fator multiplicador conservador, conforme a natureza da ação. Por exemplo, prêmios e reconhecimentos, como o FRIDA e o *HundrED Global Collection*, foram mensurados com base no potencial número de pessoas atingidas pelas divulgações nacionais e internacionais.

Considerando esses elementos, estima-se que a iniciativa já tenha impactado diretamente cerca de 10 mil pessoas e alcançado mais de 200 mil indiretamente. No total, a iniciativa e seus estudantes receberam mais de 45 prêmios e reconhecimentos. Os artigos, projetos, programas educacionais, palestras, oficinas têm atingido um público crescente. O perfil oficial no Instagram ultrapassou 800 mil impressões, enquanto as

páginas da iniciativa foram acessadas por usuários de mais de 70 países (dados do *Google Analytics*). No âmbito acadêmico, já foram publicados mais de 34 artigos.

Além disso, as soluções, produções e conquistas dos estudantes receberam ampla cobertura midiática, com mais de 50 notícias publicadas em veículos nacionais e internacionais, incluindo Veja, SBC, Olhar Digital, UTFPR, USP, Porvir, Johns Hopkins e IDRC, entre outros. Essa estimativa reflete uma abordagem cautelosa para calcular o alcance, garantindo que os números sejam baseados em dados tangíveis de análises de sites, plataformas de mídia social, anúncios de prêmios e relatórios de mídia.

Considerações finais

A iniciativa InteliGente está formando uma nova geração de líderes visionários da América Latina, com um foco especial no Brasil, preparando-os para desenvolver inovações com IA que reflitam as diversas necessidades e perspectivas das comunidades mais carentes. Além disso, mediante materiais didáticos e redes sociais, a iniciativa está democratizando o conhecimento de IA, amplificando as vozes de diferentes comunidades e promovendo maior representação.

Referências

AHMED, Fatima. **The digital divide and AI in education: Addressing equity and accessibility**. *AI EDIFY Journal*, v. 1, n. 2, p. 12-23, 2024.

AKGUN, Selin; GREENHOW, Christine. **Artificial intelligence in education: Addressing ethical challenges in K-12 settings**. *AI and Ethics*, v. 2, n. 3, p. 431-440, 2022.

BERG, Janine; SNENE, Mehdi; VELASCO, Lucia. **Mind the AI Divide: Shaping a Global Perspective on the Future of Work**. 2024. Disponível em: <https://www.ilo.org/publications/major-publications/mind-ai-divide-shaping-global-perspective-future-work>. Acesso em: 26 dez. 2025.

BONIDIA, Robson; SESTITO, Camila; CRUZ, Wellington. **Relatório de pesquisa inteligência artificial na educação básica: percepções e desafios dos professores**. São Paulo: Instituto Significare, 2025. Disponível em: <https://significare.rds.land/relatoriodepesquisaiaeducacao>. Acesso em: 30 dez. 2025.

BOŽIĆ, Velibor. **Artificial intelligence as the reason and the solution of digital divide**. *Language Education and Technology*, v. 3, n. 2, 2023.

CHRISTANTI, Maria Febiana et al. **The digital divide in education: Bridging gaps in the era of online learning**. *Migration Letters*, v. 21, n. S4, p. 1070-1079, 2024.

GONZALEZ-ARGOTE, Javier; CASTILLO-GONZÁLEZ, William. **Problem-Based Learning (PBL), review of the topic in the context of health education**. In: *Seminars in Medical Writing and Education*. 2024. p. 57-57.

HOLMES, Wayne et al. **Guidance for generative AI in education and research**. Unesco Publishing, 2023.

HUSSAIN, Syed Ali; BRESNAHAN, Mary; ZHUANG, Jie. **Can artificial intelligence revolutionize healthcare in the Global South? A scoping review of opportunities and challenges**. *Digital health*, v. 11, p. 20552076251348024, 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil atinge menor nível de pobreza em 2023**. Agência de Notícias IBGE, 4 dez. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42043-em-2023-pobreza-no-pais-cai-ao-menor-nivel-desde-2012>. Acesso em: 27 dez. 2025.

IDC – International Data Corporation. **Artificial Intelligence Will Contribute \$19.9 Trillion to the Global Economy through 2030 and Drive 3.5% of Global GDP in 2030**. Needham, MA, 17 set. 2024. Disponível em: <https://www.idc.com/getdoc.jsp?containerId=prUS52600524>. Acesso em: 28 dez. 2025.

KATONA, Jozsef; GYONYORU, Klara Ida Katonane. **AI-based Adaptive Programming Education for Socially Disadvantaged Students: Bridging the Digital Divide**. TechTrends, p. 1-18, 2025.

KORINEK, Mr Anton; SCHINDLER, Mr Martin; STIGLITZ, Joseph. **Technological progress, artificial intelligence, and inclusive growth**. International Monetary Fund, 2021.

MIAO, Fengchun et al. **AI and education: A guidance for policymakers**. Unesco Publishing, 2021.

MIAO, Fengchun et al. **AI competency framework for students**. UNESCO Publishing, 2024.

NATALE, Simone et al. **Global AI cultures**. Communications of the ACM, v. 68, n. 8, p. 37-40, 2025.

NATHAN, Dev. **Knowledge and Global Inequality**. SouthViews, n. 283, 28 Feb. 2025. Disponível em: <https://www.southcentre.int/southviews-no-283-28-february-2025/>. Acesso em: 27 dez. 2025.

OECD. AI and the Future of Skills, Volume 1: Capabilities and Assessments. Paris: OECD Publishing, 2021. Disponível em: https://www.oecd.org/en/publications/ai-and-the-future-of-skills-volume-1_5ee71f34-en.html. Acesso em: 26 dez. 2025.

OXFORD INSIGHTS. **Government AI Readiness Index 2025**. Great Malvern, UK: Oxford Insights, 2025. Disponível em: <https://oxfordinsights.com/ai-readiness/government-ai-readiness-index-2025/>. Acesso em: 27 dez. 2025.

PORTULANS INSTITUTE. **Artificial Intelligence in the Global South: Will AI Advancement Deepen Digital Divides and Inequalities?** 18 out. 2023. Disponível em: <https://portulansinstitute.org/artificial-intelligence-in-the-global-south/>. Acesso em: 26 dez. 2025.

PwC. **AI to drive GDP gains of \$15.7 trillion with productivity, personalisation improvements**. Press Room, PwC Hungary, 06 jul. 2017. Disponível em: <https://www.pwc.com/hu/en/pressroom/2017/ai.html>. Acesso em: 23 dez. 2025.

SUNDARAM, Asha; WESSELBAUM, Dennis. **Economic development reloaded: the AI revolution in developing nations**. *New Zealand economic papers*, v. 59, n. 1, p. 11-17, 2025.

TOMAŠEV, Nenad et al. **AI for social good: unlocking the opportunity for positive impact**. *Nature Communications*, v. 11, n. 1, p. 2468, 2020.

UEMA, Matheus Arataque et al. **Designing for Meaningful Access: Towards a Framework for AI in Education Unplugged**. In: *International Conference on Artificial Intelligence in Education*. Cham: Springer Nature Switzerland, 2025. p. 307-320.

UNESCO. **Recommendation on the ethics of artificial intelligence**. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2022.

UNESCO, Paris. **Reimagining our futures together: A new social contract for education**. Paris, France: Educational and Cultural Organization of the United Nations, 2021.

WEF – WORLD ECONOMIC FORUM. **The 'AI divide' between the Global North and the Global South**. 16 jan. 2023. Disponível em: <https://www.weforum.org/stories/2023/01/davos23-ai-divide-global-north-global-south/>. Acesso em: 27 dez. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Regulatory considerations on artificial intelligence for health**. World Health Organization, 2023.

YUAN, Xiaojun et al. *Adoption of artificial intelligence technologies by often marginalized populations. Social Vulnerability to COVID-19: Impacts of Technology Adoption and Information Behavior*, p. 31-49, 2023.

Anexo

Memórias Visuais da Iniciativa InteliGente

Esta seção apresenta uma seleção de imagens que retratam os materiais e marcos da InteliGente. O acervo completo, incluindo as notícias, imagens, evidências, premiações, formações, materiais educacionais, reportagens e reconhecimentos, está disponível no site oficial e no perfil do projeto no Instagram.



Figura 1: Materiais de ensino desenvolvidos pela iniciativa para democratização da IA para todos.

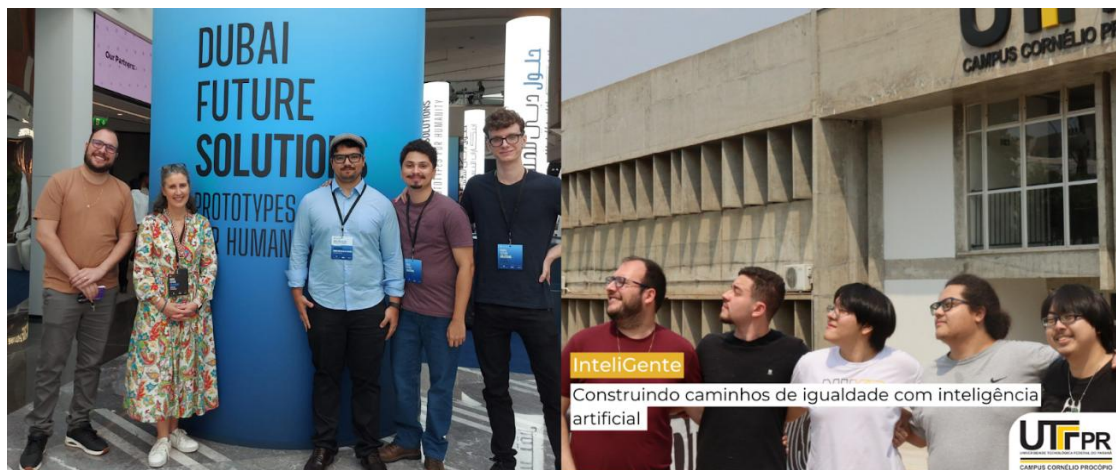


Figura 2: Prêmios e Reconhecimentos Internacionais.



Figura 3: Equipe atual de estudantes participantes da iniciativa.



Figura 4: Participação dos estudantes em diversas competições nacionais e internacionais.



Figura 5: Formações sobre o uso ético e social da IA.



Figura 6: Palestras pelo Brasil sobre a democratização da IA.



Figura 7: Jogos educacionais de IA premiados nacional e internacionalmente.



Figura 8: Coorte de estudantes líderes capacitados em IA para o impacto social.

UTFPR é a única instituição pública do Brasil a ter projeto selecionado pela HundrED

Publicado 28/11/2025, 13:02:58, última modificação 28/11/2025, 13:03:05

Organização seleciona projetos que promovam a educação por meio de projetos inovadores



Figura 9: Os projetos desenvolvidos foram divulgados em mais de 50 notícias na mídia, incluindo Veja, SBC, Olhar Digital, UTFPR, USP, Porvir, Johns Hopkins, IDRC, entre outros.

Graduação Multi Unesc: Programa de inovação curricular e pedagógica Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc)

*Gisele Silveira Coelho Lopes*¹
*Gislene Camargo*²
*Graziela Amboni*³
*Graziela de Fátima Giacomazzo*⁴
*Guiomar da Rosa Bortot*⁵
*Indianara Reynaud Toreti*⁶
*Luciane Bisognin Ceretta*⁷

¹ Profa. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes – UNESC – giselelopes@unesc.net - Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, Criciúma – SC, Brasil, CEP 88806-000 – (48) 3431-4566

² Profa. Ma. Gislene Camargo – UNESC – gislene@unesc.net - Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, Criciúma – SC, Brasil, CEP 88806-000 – (48) 3431-4566

³ Profa. Dra. Graziela Amboni – UNESC – gam@unesc.net - Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, Criciúma – SC, Brasil, CEP 88806-000 – (48) 3431-4566

⁴ Profa. Dra. Graziela de Fátima Giacomazzo – UNESC – gfg@unesc.net - Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, Criciúma – SC, Brasil, CEP 88806-000 – (48) 3431-4566

⁵ Profa. Ma. Guiomar da Rosa Bortot – UNESC – grb@unesc.net - Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, Criciúma – SC, Brasil, CEP 88806-000 – (48) 3431-4566

⁶ Profa. Dra. Indianara Reynaud Toreti – UNESC – irt@unesc.net - Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, Criciúma – SC, Brasil, CEP 88806-000 – (48) 3431-4566

⁷ Profa. Dra. Luciane Bisognin Ceretta – UNESC – lucianeceretta@unesc.net - Av.

Universitária, 1105, Bairro Universitário, Criciúma – SC, Brasil, CEP 88806-000 – (48) 3431-4566

Resumo

O Projeto Graduação Multi da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), concebido em 2019, foi desenvolvido como resposta a necessidade de promover maior integração entre áreas do conhecimento, garantir flexibilidade nos percursos formativos e consolidar a centralidade do estudante no processo de aprendizagem. Seu objetivo principal consiste na reformulação curricular e pedagógica dos cursos de graduação presenciais, alinhando-os às novas demandas. A Graduação Multi está fundamentada em uma concepção curricular inovadora, estruturada em Núcleos de Formação (Institucional, Comum de Área, Comum entre Cursos e Específico), que asseguram tanto as especificidades acadêmicas dos cursos quanto a integração interdisciplinar. A operacionalização do projeto articula diferentes dimensões: (a) pedagógica, com a adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, formação por competências, curricularização da extensão e incorporação de disciplinas híbridas e virtualizadas; (b) tecnológica, com a criação e aprimoramento da Matriz de Execução, que organiza de forma integrada os componentes curriculares, possibilitando maior racionalidade acadêmica, administrativa e financeira; e (c) formativa, por meio da consolidação de uma política institucional de desenvolvimento docente, estruturada na Comunidade de Aprendizagem Docente e em programas permanentes de assessoria pedagógica. Além disso, a metodologia contempla a integração entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a potencializar a aprendizagem significativa e o protagonismo discente. Integração interdisciplinar, fortalecimento da aprendizagem significativa e maior protagonismo estudantil. Em 2024, a Unesc obteve nota máxima no Ministério da Educação (MEC), além de prêmios e reconhecimentos nacionais, validando a relevância, a viabilidade e o potencial de replicabilidade do projeto como referência em inovação pedagógica no Brasil.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Protagonismo discente; Gestão curricular; Universidade Comunitária; Educação Superior.

Introdução

O presente projeto representa uma iniciativa inovadora no âmbito da gestão acadêmica universitária, concebida e desenvolvida no ambiente da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), com foco na reformulação curricular e pedagógica dos cursos de graduação. A Graduação Multi teve início em 2019 como resposta a uma demanda concreta identificada no âmbito da própria comunidade universitária, que apontava a necessidade de repensar os modelos tradicionais de formação superior. Diante de um contexto marcado por rápidas transformações sociais, avanços tecnológicos contínuos e mudanças significativas nas práticas pedagógicas, tornou-se necessário a adoção de uma proposta educacional mais integrada e flexível.

Nesse sentido, a Graduação Multi foi concebida com o objetivo promover o fortalecimento de uma cultura institucional voltada à aprendizagem significativa, à formação por competências e à centralidade do estudante no processo formativo. A proposta está alinhada às novas dinâmicas do mundo contemporâneo, preparando os estudantes para lidar com cenários complexos, interdisciplinares e em constante evolução, ao mesmo tempo em que fortalece o vínculo entre universidade, sociedade e inovação.

A implantação prática começou a ser realizada a partir do primeiro semestre de 2022 com os ingressantes daquele período, e a consolidação de seu primeiro ciclo está prevista para dezembro de 2025. Abrangendo 44 cursos entre bacharelados, licenciaturas e tecnológicos, o projeto envolve diretamente cerca de 16 mil pessoas, entre estudantes, docentes, técnicos e gestores, tornando-se uma das mais abrangentes ações de inovação acadêmica já implementadas pela instituição.

Alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, a Graduação Multi reorganizou a arquitetura curricular para proporcionar uma

formação mais interdisciplinar e adaptável. As matrizes dos cursos passaram a ser compostas por núcleos de formação interligados, como o Núcleo de Formação Institucional, o Núcleo Comum de Área, o Núcleo Comum entre Cursos e o Núcleo Específico. Essa reconfiguração permitiu ao estudante transitar entre diferentes saberes e áreas do conhecimento. Além disso, disciplinas híbridas e virtualizadas foram incorporadas ao currículo, ao lado da curricularização da extensão e de atividades orientadas, que potencializam o protagonismo estudantil e a vinculação com a realidade social.

Os impactos dessa transformação são visíveis tanto na estrutura quanto na cultura institucional da Unesc. A revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso tornou-se um exercício coletivo de ressignificação do papel da graduação. A universidade investiu na criação de soluções tecnológicas para o sistema acadêmico e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), otimizando os processos de acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes. Também foi consolidada a Comunidade de Aprendizagem Docente, um espaço permanente de formação e troca entre professores, alinhado ao programa de desenvolvimento profissional da universidade. A atuação pedagógica foi reorganizada com base em planos de ensino mais integrados e alinhados às novas diretrizes, com assessoria continuada da equipe pedagógica.

Apresentação da Unesc

A Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) possui uma trajetória marcada pelo compromisso com o desenvolvimento regional, consolidando os princípios do seu perfil institucional desde sua origem. Criada por iniciativa do Poder Público Municipal, a FUCRI nasceu como resultado de um movimento coletivo da comunidade, motivado pela necessidade de atender às demandas locais por educação superior. Em 1970, foi fundada a primeira unidade de ensino superior da fundação, a Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma (FACIECRI). Nos anos subsequentes, foram criadas

outras escolas superiores: a de Educação Física e Desportos (ESEDE), a de Tecnologia (ESTEC) e a de Ciências Contábeis e Administrativas (ESCCA), nos anos de 1974 e 1975.

Em 1987, a FUCRI passou por processo de reavaliação institucional que resultou em mudanças estruturais e na conquista da autonomia para escolha de seus dirigentes. Esse movimento culminou, em 1991, na constituição da União das Faculdades de Criciúma (UNIFACRI), marco histórico para a instituição e para a educação superior do sul catarinense. O novo modelo de gestão, com a FUCRI como mantenedora e a UNIFACRI como mantida, fortaleceu os órgãos colegiados e viabilizou o início do processo de construção da universidade.

Em 1993, teve início do processo de transformação da UNIFACRI em universidade. Após quatro anos de avaliação, em 1997 foi oficialmente reconhecida a Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc). Com sede em Criciúma, a Unesc assumiu a missão de produzir, preservar e disseminar o conhecimento por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando seu caráter comunitário e ampliando sua atuação acadêmica.

Buscando constantemente aprimorar sua atuação e consolidar novas conquistas, entre 2006 e 2007 a Unesc implementou uma nova estrutura administrativa, baseada em dois pilares fundamentais. O primeiro deles é a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, entendida como o alicerce da identidade universitária e refletida em ações estratégicas alinhadas ao Projeto Pedagógico Institucional e ao planejamento estratégico institucional, fundamentado nos resultados da avaliação interna. O segundo pilar é a gestão compartilhada, participativa e descentralizada, que estimula o envolvimento da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, ampliando a autonomia das instâncias internas dentro dos limites de suas competências.

Como parte de sua estratégia de expansão, em 2008 a Unesc protocolou junto ao Ministério da Educação (MEC) seu pedido de credenciamento para

a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Em 2012 a Instituição iniciou o processo de migração do sistema estadual para o Sistema Federal de Ensino. A mudança possibilitou que a instituição, antes vinculada ao CEE/SC, passasse a ser regulada pelo MEC. Em 2014, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) qualificou oficialmente a Unesc como Instituição Comunitária de Educação Superior.

No ano seguinte, a universidade foi submetida ao processo de credenciamento institucional, recebendo comissão avaliadora do MEC/INEP. O resultado atestou a qualidade da instituição, que obteve conceito 4 (nota 4,22), com notas 4 e 5 em 98% dos indicadores avaliados, sendo que 32% desses foram considerados de excelência. Em 2021, a Unesc foi novamente credenciada para oferta de cursos a distância, conforme a Portaria nº 1037, de 17 de dezembro, obtendo conceito máximo.

Entre 2019 e 2021, a universidade iniciou processo de revisão do modelo acadêmico dos cursos de graduação presenciais, dando origem ao Programa de Inovação Curricular e Pedagógica, posteriormente denominado Graduação Multi, iniciativa de grande impacto para a reestruturação da formação superior.

Em 2024, a excelência acadêmica da Universidade foi mais uma vez reconhecida nacionalmente com a obtenção da nota máxima (conceito 5) no credenciamento institucional realizado pelo MEC, reforçando o impacto positivo das transformações realizadas nos últimos anos. Ao longo de sua trajetória, a Unesc se consolidou como uma instituição pioneira, inovadora e comprometida com o desenvolvimento regional, a formação ética e qualificada e a excelência acadêmica integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Graduação Multi Unesc

A Graduação Multi da Unesc organiza-se a partir de experiências formativas

interdisciplinares, favorecendo a integração do conhecimento, o diálogo entre campos epistêmicos e o desenvolvimento de propostas pedagógicas emancipatórias (Azevedo; Azevedo, 2023). Seu marco conceitual ancora-se na teoria da aprendizagem significativa, de Ausubel (1968), segundo a qual novos conhecimentos se conectam a estruturas cognitivas já existentes, formando uma espiral em que experiências prévias dialogam com novas vivências e se transformam em significados para o sujeito que aprende.

Nos últimos anos, a Assessoria Pedagógica Universitária (APU), por determinação da Reitoria, tem se dedicado a investigar como a aprendizagem pela experiência pode ser aplicada de forma efetiva no ensino superior. Essa investigação abrange tanto o impacto dessa abordagem no engajamento e na permanência dos estudantes quanto os desdobramentos para a sua trajetória de sucesso acadêmico e profissional. Nesse percurso, também se buscou identificar as práticas já utilizadas pelos docentes, as potencialidades pedagógicas e os desafios enfrentados para a implementação desse paradigma.

Parte-se do entendimento de que não há aprendizagem sem ensino e de que ambos são dimensões inseparáveis do processo educativo. A nova arquitetura acadêmica foi concebida para superar a dicotomia entre ensinar e aprender, estabelecendo uma relação mais horizontal em que o docente atua como mediador e curador das experiências cognitivas, psicomotoras e afetivas dos estudantes. Esse reposicionamento permite que a formação acadêmica estimule níveis mais complexos de conhecimento e reafirma a premissa de que "a experiência e o saber que dela deriva são o que nos permite apropriar-nos de nossa própria vida" (Bondía, 2002, p.27).

Alinhada a essa concepção pedagógica, a gestão universitária buscou desenvolver estratégias de gestão curricular integradas, ágeis e transparentes, compatíveis com o ecossistema educacional contemporâneo. O objetivo foi garantir a sustentabilidade institucional, promover o crescimento contínuo e fortalecer a capacidade da Unesc em

fomentar o desenvolvimento regional, consolidando seu protagonismo acadêmico e sua identidade como universidade inovadora e comprometida com a sociedade, o setor produtivo e o poder público.

Nesse contexto, a instituição definiu a Graduação Multi: Programa de Inovação Curricular e Pedagógica como um projeto estratégico no âmbito do PDI, com ênfase prioritária nos cursos de graduação presenciais (Unesc, 2024).

O movimento teve início em 2019, quando a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), por meio da Diretoria de Ensino Presencial e da APU, iniciou um processo sistemático de estudo e revisão bibliográfica. Foram analisadas pesquisas publicadas no Banco de Teses e Dissertações da Capes, além de periódicos classificados nos estratos A1 e A2, que discutem práticas inovadoras no ensino superior, tanto no Brasil quanto em contextos americano e europeu.

Embora o domínio de competências técnicas específicas seja condição indispensável à formação acadêmica, os estudos analisados deixam claro que tais competências não bastam frente às transformações constantes do mundo contemporâneo. Daí a ênfase em currículos que também integrem competências gerais e transversais, como liderança, resiliência, capacidade de mudança, consciência socioambiental e habilidade para solucionar problemas de forma criativa, ágil e efetiva, sempre em contextos interdisciplinares.

Considerando a recorrência do termo experiência nessas pesquisas, aprofundou-se o conceito a partir de diferentes referenciais. Larrosa Bondía (2002), em seu clássico *Notas sobre a experiência e o saber da experiência*, problematiza a experiência como categoria formativa. Dewey (2010), em *Arte como Experiência*, defende que a educação deve promover situações em que o estudante explore o mundo a partir da prática. Paulo Freire (1996) ressalta a experiência como dimensão emancipatória, orientada pela dialogicidade e pela transformação social. Já Ausubel (1968)

apresenta a aprendizagem significativa como processo de ancoragem do novo conhecimento ao repertório prévio do estudante.

Embora apresentem diferenças conceituais e metodológicas, esses autores convergem na valorização da experiência como núcleo do processo de aprendizagem. Tal pluralidade de sentidos foi apropriada pela Unesc no esforço de ampliar o alcance semântico do conceito de experiência, de modo a abarcar as especificidades das diversas áreas do conhecimento – Ciências Sociais Aplicadas, Ciências, Engenharias e Tecnologias, Ciências da Saúde e Humanidades, Ciências e Educação – respeitando as singularidades de cada campo e, ao mesmo tempo, preservando a unidade pedagógica institucional.

Concluída essa etapa conceitual, iniciou-se um amplo movimento institucional envolvendo coordenadores de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), colegiados e representações discentes. O processo resultou na atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e na reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Além disso, todos os planos de ensino foram redesenhados, com foco nos objetivos de aprendizagem, o que provocou mudanças significativas na gestão acadêmica e consolidou um novo modelo organizacional.

Esse movimento coletivo foi marcado por mais de 100 reuniões, programas imersivos de formação de gestores e docentes, além do desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas ao sistema acadêmico e ao ambiente virtual de aprendizagem. Conforme lembra Cunha (2022, p.7), “os coletivos têm maior chance de um trabalho maduro, já que é fruto de múltiplas energias e saberes em ação”, o que expressa bem a dinâmica do processo vivido pela instituição.

As Figuras 01 a 04 sistematizam os princípios orientadores desse novo modelo pedagógico e curricular. A Figura 01, em particular, apresenta um infográfico que evidencia a centralidade da aprendizagem pela experiência na Graduação Multi. Seu foco está na construção de situações-problema que desafiam os estudantes a resolver questões reais e complexas,

conectando teoria e prática. Essa abordagem fomenta a aprendizagem ativa e significativa, estimulando competências críticas, analíticas e criativas na resolução de problemas concretos em diferentes contextos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A figura 02 evidencia a experiência formativa proporcionada pela Graduação Multi, enfatizando a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular. Mostra como os estudantes são incentivados a se envolverem em atividades práticas e projetos que conectam teoria e prática, promovendo uma educação dinâmica e significativa por meio do protagonismo discente e docente.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Complementar à figura 02, a imagem abaixo reforça a experiência formativa na Graduação Multi, detalhando como os diferentes núcleos de formação (Institucional, Comum de Área, Comum entre Cursos e Específico) contribuem para o desenvolvimento de competências abrangentes. Também menciona o uso de tecnologias educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem para apoiar o processo educacional.

EXPERIÊNCIA FORMATIVA

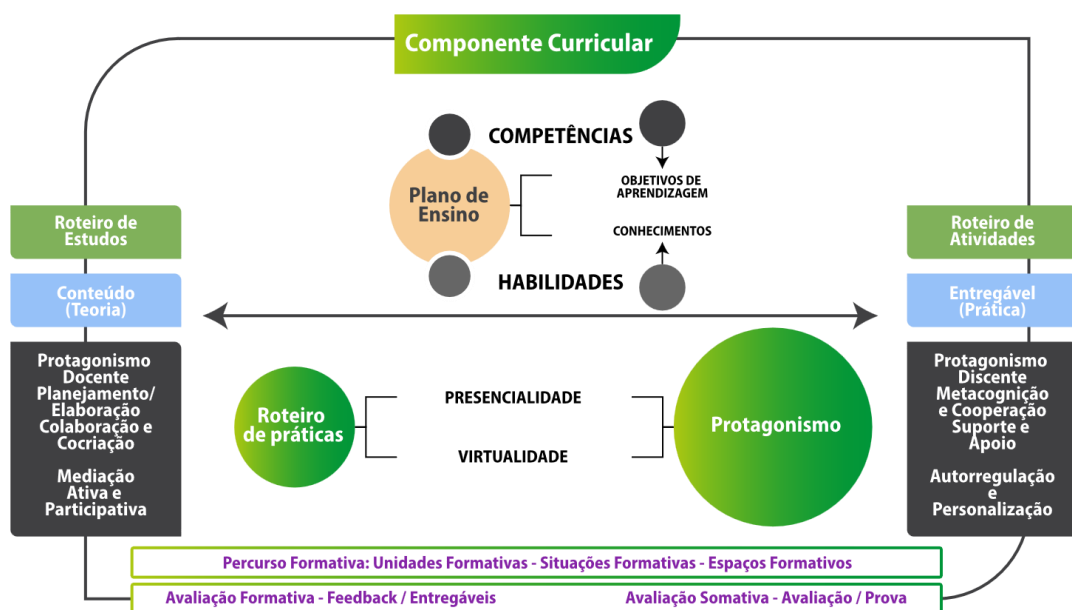
Modelo Acadêmico



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A figura 04 explora a experiência formativa, destacando a jornada do estudante dentro do programa. Enfatiza a importância do protagonismo estudantil, onde os estudantes são encorajados a assumir responsabilidade por sua própria aprendizagem, desenvolvendo autonomia e capacidade de inovação.

Modelagem Acadêmica e Arquitetura Pedagógica



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Muito mais do que uma mudança de matriz curricular, iniciamos um processo de repensar o currículo de modo mais interdisciplinar, integrado, flexível, conectado com as necessidades regionais, nacionais e mundiais, e sobretudo, uma jornada formativa plena de significados, compreendendo a experiência como singular, heterogênea, ou seja, se faz singular dentro da pluralidade em tempos e intensidades distintas em cada sujeito. Essa perspectiva vai ao encontro do que apresentam Cunha (1998) e Azevedo (2017) de que, a organização do conhecimento no contexto universitário deveria ser entendida como uma questão pedagógico- curricular, e não apenas no foco de mudança de nome de disciplinas, e/ou apenas na alteração da carga horária, numa direção muito mais regulatória da própria proposta formativa do curso contida no PPC.

Na Graduação Multi, as mudanças curriculares estão balizadas nas articulações entre os aspectos epistemológicos, pedagógicos e políticos na valoração da diversidade e equidade das diferentes áreas nos processos de produção do conhecimento na Universidade.

Mas, para que isso ocorresse, a organização da jornada formativa precisou ser organizada de modo a promover a autonomia e o protagonismo do estudante, que sai de uma posição passiva de receptor de informações e desenvolve competências de domínios mais complexos. Portanto, fez-se necessário um forte investimento na Formação Permanente dos Docentes da Universidade, criando espaços de partilha, estudo, aplicação, contato com diferentes métodos de ensino e aprendizagem, rediscutindo o papel da ação docente no ensino superior. Do mesmo modo, a ação requereu formação específica com os/as coordenadores/as dos cursos de graduação, especialmente no que tange a gestão e implementação dos currículos em consonância com o PPI.

Embora a Universidade já desenvolva o Programa de Formação Permanente dos seus Docentes desde 1997, foram potencializadas ações de modo mais sistêmico e integrado a partir de 2019. Especialmente a partir de 2022, realizamos ações imersivas com os(as) docentes que atuam nos novos

currículos de modo a acompanhá-los cotidianamente por meio de encontros, rodas de conversa, comunidades de aprendizagem e assessoramento pedagógico.

Parte-se do pressuposto que o(a) docente precisa sentir-se apoiado pela instituição, desconstruindo a solidão pedagógica e construindo redes mais colaborativas entre pares. Os docentes necessitam experienciar o que se deseja que ele desenvolva em suas aulas. Em 2024, estamos no sexto semestre com os novos currículos e somamos 800 docentes com formação permanente potencializada para atuação nos currículos que preconizam a aprendizagem baseada na experiência.

A nova estrutura curricular dos cursos de graduação da Unesc – graduação multi em diálogo com a taxonomia de bloom

A Taxonomia de Bloom é uma estrutura hierárquica de competências e objetivos de aprendizagem. Desenvolvida por Benjamin Bloom e colaboradores na década de 1950, a Taxonomia de Bloom classifica os objetivos de aprendizagem em diferentes níveis de complexidade, desde o conhecimento básico até a criação de novas ideias. Essa estrutura de classificação é dividida em três domínios principais:

Domínio cognitivo: engloba habilidades intelectuais e de conhecimento, como lembrar fatos, compreender ideias, aplicar conceitos, analisar situações, sintetizar informações e avaliar resultados e criar conhecimentos.

Domínio psicomotor: abrange habilidades físicas e motoras, como manipulação de objetos, desempenho de procedimentos técnicos e criação de novos produtos ou resultados.

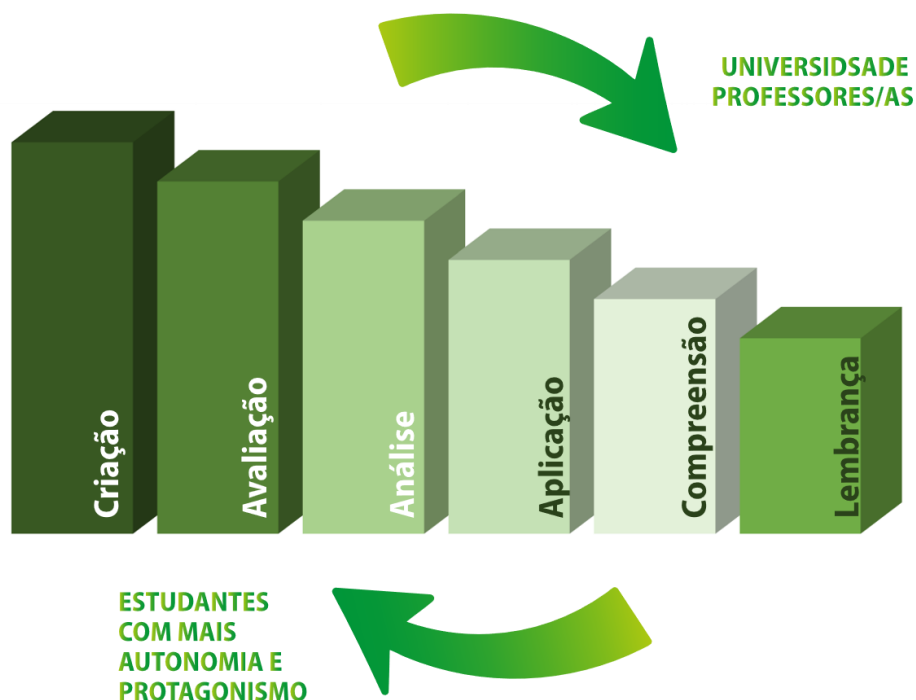
Domínio afetivo: relacionado a atitudes, valores e emoções, incluindo a receptividade a novas ideias, o compromisso com determinados valores, a responsabilidade ética e a habilidade de autoavaliação.

No contexto do ensino superior, cada um desses domínios é associado a uma série de verbos, os quais, na Unesc, são chamados "Roda de Verbos". Esses verbos atuam como pontos de partida para a formulação de objetivos de aprendizagem que refletem as competências desejadas. Isto é, combinações de conhecimentos, habilidades e atitudes para cada nível de estudo.

Ao alinhar a Taxonomia de Bloom e a Roda de Verbos à construção das competências, os docentes puderam planejar, ensinar e avaliar de maneira mais segura, proporcionando uma aprendizagem mais significativa para nossos estudantes.

A figura 05 apresenta esquemas visuais que ancoram o novo modelo acadêmico. Apresentam a adaptação da Taxonomia de Bloom pela Unesc no contexto do programa Graduação Multi, destacando como permitir mais autonomia aos estudantes. A Taxonomia de Bloom, uma estrutura hierárquica de objetivos de aprendizagem, é utilizada para classificar e estruturar as competências desenvolvidas ao longo dos cursos.

REPENSAMOS O PAPEL DA UNIVERSIDADE E DOS/AS PROFESSORES/AS



Fonte: Adaptado de Bloom; et al. (1956).

Para o desenvolvimento das competências de formação geral e específica, as disciplinas estão organizadas em núcleos:

Núcleo Comum Institucional (NCI), que se desenvolve por meio dos Laboratórios Formativos, os quais dialogam com a missão da Unesc de modo transversal e interdisciplinar e desenvolvem hard skills e soft skills necessárias ao profissional do século XXI. Integram um conjunto de experiências para o desenvolvimento de competências socioemocionais, pessoais e profissionais. Além disso, viabilizam e potencializam a flexibilização curricular e ações integradas entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Laboratório Formativo é um componente curricular organizado no AVA, com acompanhamento pelo professor-tutor, via chat on-line, com recursos para interação assíncrona. Apresenta diferentes objetos de aprendizagem, incluindo Roteiros de Estudo e atividades na perspectiva da avaliação formativa, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo do estudante.

O “Laboratório Formativo I: o nosso lugar e o futuro” é ofertado na primeira fase e obrigatório para todos os ingressantes na instituição; os demais laboratórios, sugeridos pelas áreas do conhecimento, são eletivos para os estudantes de todos os cursos de graduação. A proposta de um laboratório formativo está alicerçada na noção de que a educação e a ciência são elementos relevantes e fundamentais da era contemporânea. Significa dizer que ambas – educação e ciência – permitem construir competências socioemocionais fundamentais não só para a profissão e o mundo de trabalho, mas também para a vida em sociedade.

Nesse sentido, os laboratórios formativos demonstram que a universidade, a pesquisa e a ciência são elementos indissociáveis da sociedade. Ao construir competências socioemocionais, os laboratórios formativos convidam o estudante a se sentir responsável pela construção do conhecimento, mas não um conhecimento “engavetado”, fechado em si mesmo; busca-se um conhecimento capaz de dialogar com a extensão e

transformar para melhorar a qualidade de vida, em consonância com uma sociedade mais sustentável, que vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Os laboratórios formativos pretendem estabelecer uma aprendizagem colaborativa e compartilhada, nas quais as equipes de estudantes realizam tarefas de investigação, cujo objetivo é estimular o sentimento de pertença à comunidade, além de promover o pensamento crítico, a cidadania e a ética. Acredita-se, portanto, que os laboratórios formativos possam ampliar a motivação e o engajamento dos estudantes para a ciência, a produção do conhecimento aplicável e o desenvolvimento de competências necessárias ao profissional e ao cidadão do século XXI.

Os laboratórios formativos contemplam ainda, de modo transversal, as políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), a questão da Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 10/03/2008) (Brasil, 1999; Brasil, 2008). Também olham para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012) numa perspectiva de que a formação do estudante não se dá apenas no tocante à sua área de conhecimento, mas na sua construção cidadã (Brasil, 2012a; 2012b).

Alguns laboratórios abordam temas transversais relevantes, como a Língua Brasileira de Sinais – Libras (Decreto nº 5.626/2005), ofertada em laboratório específico de Inclusão e Libras, promovendo reflexões sobre deficiência, educação inclusiva e a história da surdez, com impactos no desenvolvimento social e emocional dos estudantes e na promoção da inclusão social, política, econômica, ambiental e linguística (Brasil, 2005).

Os laboratórios estão disponíveis para os estudantes, de forma que eles possam incluí-los na sua experiência formativa conforme interesse, demanda e/ou necessidade do desenvolvimento de *hard* e *soft skills* que identifiquem como significativas para a sua formação pessoal e profissional, de modo eletivo, à escolha do estudante.

- . **Híbridas:** Componentes curriculares que alternam presencialidade e virtualidade, unindo os ambientes físicos e virtuais. A presencialidade se dá na sala de aula, nos laboratórios, nos ateliês, nas salas de cocriação e demais espaços de aprendizagem com mediação direta do professor. A virtualidade se dá no *Moodle/AVA*, com diferentes objetos de aprendizagem, acompanhada pelo professor-tutor, com interação assíncrona. Apresentam diferentes objetos de aprendizagem, recursos de interação e tem foco no desenvolvimento da autonomia e no protagonismo do estudante.
- . **Virtualizadas:** Componentes curriculares virtualizados, organizados no AVA, com acompanhamento pelo professor-tutor, via chat on-line, com interação assíncrona. Apresenta diferentes objetos de aprendizagem, recursos de interação e tem foco no desenvolvimento da autonomia e no protagonismo do estudante. A interação acontece também via chat on-line com monitores e tutores (técnicos).

Nas disciplinas **presenciais e híbridas** (carga horária presencial), o professor faz o processo de mediação dos conteúdos que estão conectados ao desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes tomando como premissa metodologias baseadas em problemas, estudos de caso, aprendizagem baseada em projetos, aulas práticas, expositivo-dialogadas, seminários, eventos, atividades avaliativas diagnósticas, formativas e somativas, dentre outras. Para isso, conta com diferentes espaços de aprendizagem, dentre eles, salas de aula, auditórios, visitas técnicas, saídas de campo, laboratórios de formação geral e de formação específica.


Já nas disciplinas **virtualizadas e híbridas** (carga horária virtualizada), a experiência articula diferentes objetos de aprendizagem, tais como, textos, videoaulas, podcast, simulação realística, mapa conceitual/mental, sala de aula invertida, metaverso, casos concretos da realidade, gamificação, atividades avaliativas e recursos, ambas com foco no desenvolvimento da autonomia e do protagonismo estudantil.

TIPIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS PRESENCIAIS
Componentes curriculares planejados e mediados pelo professor da disciplina - sala de aula, laboratórios, ateliês, salas de cocriação e demais

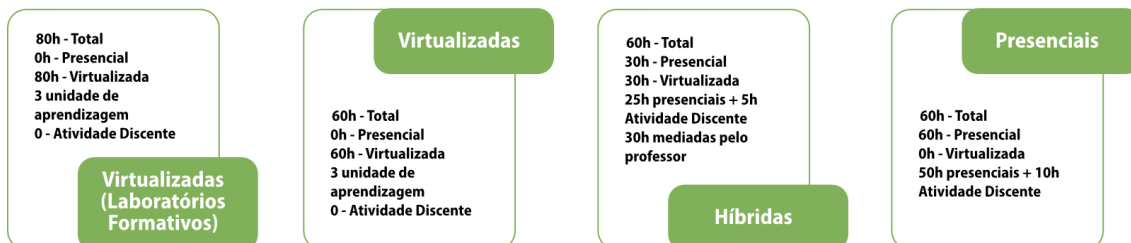
DISCIPLINAS HÍBRIDAS
Componentes curriculares que mesclam presencialidade e virtualidade. A presencialidade se dá na sala de aula, nos laboratórios, nos ateliês, nas salas de cocriação e demais espaços de aprendizagem. A virtualidade se dá no AVA com diferentes objetos de aprendizagem produzidos pelo professor-autor, organizadas pelo SEAD e

DISCIPLINAS VIRTUALIZADAS
A virtualidade se dá no AVA em 100% da CH da disciplina, com diferentes objetos de aprendizagem produzidos pelo professor-autor, organizadas pelo SEAD e acompanhadas pelo professor-tutor e tutor (técnico) de modo assíncrono.



Plano de Ensino e Plano de Unidade de Aprendizagem

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A Trilha Virtual de Aprendizagem consiste em um conjunto integrado, sistemático e contínuo de ações, em uma sequência de atividades que visam contribuir na organização dos estudos para a aprendizagem. O estudante acessa as Trilhas Virtuais no AVA e realiza seus estudos e atividades dentro de um cronograma de acordo com o Plano de Ensino e o Plano de Unidade de Aprendizagem da referida disciplina, acompanhado e orientado pelo seu professor- tutor e tutor (técnico) on-line.

A trilha inicia com uma problematização, a qual tem por objetivo tecer questionamentos acerca de algum(ns) tópico(s) ou ponto(s) específico(s), do que será tratado naquele período e pode ocorrer por meio de um estudo de caso, imagem, vídeo, leitura de texto, entre outros. A problematização

pode suscitar ideias e questionamentos para refletir sobre a busca de soluções da realidade do mundo do trabalho.

A continuidade da trilha se dá com a introdução dos assuntos que serão tratados, seguida dos objetivos; na sequência o estudante acessa o texto produzido pelo professor autor, que será base dos estudos. Para aprofundamento dos conhecimentos haverá outras ferramentas de aprendizagem, como aula comentada, videoaulas, materiais de mídia integrada, sugestão de outras leituras, fórum de interação com o professor e atividades avaliativas, de acordo com a proposta pedagógica da disciplina. Na Figura 09 é possível visualizar o exemplo da estrutura da trilha para disciplinas virtualizadas e híbridas.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A **Atividade Discente (AD)**, regulamentada pela Resolução nº 01/2021 da Câmara de Ensino de Graduação da Unesc, constitui-se em um componente curricular essencial da Graduação Multi, representando um espaço de aprendizagem autônoma e complementar às atividades presenciais (Unesc, 2021). Ela é planejada de forma articulada às disciplinas e tem como objetivo ampliar as oportunidades de estudo e de desenvolvimento das competências previstas no percurso formativo.

No âmbito da Graduação Multi, a Atividade Discente (AD) integra-se como prática obrigatória, em consonância com a legislação educacional e as normativas institucionais, assegurando experiências de autoaprendizagem

ao longo da trajetória acadêmica. Com caráter formativo, a AD não se configura como atividade burocrática, mas como ação articulada aos conteúdos das disciplinas, promovendo autonomia, protagonismo e corresponsabilidade discente.

A carga horária destinada à AD varia conforme o tipo de disciplina, sendo definida nos planos de ensino pelos docentes, que explicitam objetivos, propostas e carga horária, garantindo transparência ao estudante. As AD podem assumir diferentes formatos, como leituras orientadas, estudos de caso, práticas laboratoriais, projetos, ações de extensão, entre outros, adequando-se às especificidades de cada curso.

Integradas ao processo avaliativo contínuo, as AD fortalecem a articulação entre teoria e prática, ampliam a interdisciplinaridade, favorecem a flexibilidade curricular e contribuem para o desenvolvimento de competências acadêmicas e socioemocionais. Além disso, dialogam com a curricularização da extensão, reforçando o compromisso social da Unesc. Dessa forma, a Atividade Discente é parte relevante da proposta pedagógica da Graduação Multi, promovendo formação integral e aprendizagem significativa.

Curricularização da extensão

A curricularização da extensão é um marco fundamental na reestruturação dos cursos de graduação, reafirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme preconiza a Constituição Federal e a Resolução CNE/CES nº 7/2018 (Brasil, 2018). Essa diretriz estabelece que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja destinada a atividades extensionistas, permitindo que os estudantes vivenciem experiências formativas em contato direto com a comunidade e suas demandas reais.

No âmbito da Unesc, a curricularização da extensão integra-se de maneira orgânica ao modelo da Graduação Multi, valorizando a interdisciplinaridade,

a aprendizagem pela experiência e a formação cidadã. Por meio dela, os acadêmicos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na resolução de problemas concretos, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável e para o fortalecimento das relações entre universidade e sociedade.

Essa proposta curricular permite aos estudantes vivenciar múltiplos espaços de aprendizagem, envolvendo atividades voltadas à transformação social e à promoção da qualidade de vida das comunidades. Projetos extensionistas são estruturados de forma a articular teoria e prática, favorecendo a construção de competências técnicas, científicas e humanas, em consonância com as demandas sociais, culturais e econômicas do território.

Além de aproximar os acadêmicos das realidades locais, a curricularização da extensão fortalece a responsabilidade social da universidade e possibilita a formação de profissionais mais críticos, criativos e comprometidos com a transformação social. Ao longo do percurso formativo, os estudantes são estimulados a compreender e intervir em diferentes contextos, desenvolvendo competências transversais como liderança, resiliência, consciência socioambiental e capacidade de resolução de problemas complexos.

Por fim, cabe destacar que a Unesc documenta e divulga de forma transparente suas práticas de curricularização da extensão em seu Balanço Social (UNESCO, 2025). No Capítulo 4, página 98, é apresentada a lista de disciplinas de cada curso que já possuem atividades extensionistas curricularizadas. Já no Capítulo 6, página 497, encontram-se relacionados todos os projetos de extensão integrados aos cursos de graduação presencial e a distância, demonstrando o alcance e a relevância dessa política institucional.

Resultados preliminares

Os resultados preliminares evidenciam os impactos do Projeto Graduação Multi da Unesc nos eixos do ensino, da extensão, da inclusão social, da gestão acadêmica, da avaliação institucional e do reconhecimento institucional, demonstrando avanços consistentes na reestruturação do modelo formativo e na consolidação de práticas inovadoras.

No campo do ensino, o Projeto Graduação Multi da Unesc representa uma iniciativa inovadora, com avanço significativo em termos de currículo e pedagogia. A adoção de matrizes curriculares flexíveis e integradas, associada à introdução de disciplinas híbridas e virtualizadas, promove uma aprendizagem mais dinâmica e interdisciplinar. A estrutura curricular, organizada em Núcleos de Formação Institucional, Comum de Área, Comum entre Cursos e Específico, somada à curricularização da extensão, possibilita uma formação sintonizada com o contexto global e adequada às exigências contemporâneas.

Nos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) foram curricularizadas 30 disciplinas; nas Engenharias e Tecnologias (CET), 33 disciplinas; nas Ciências da Saúde (SAU), 53 disciplinas; e nos cursos de Humanidades, Ciências e Educação (HCE), 40 disciplinas, contemplando todas as áreas do conhecimento (UNESC, 2025, p. 98-101). A inovação também é evidenciada pelo impacto direto na gestão curricular e pelo uso de novas tecnologias, como o novo Modelo do Processo Formativo (Figura 01), na experiência formativa na Graduação Multi (Figura 02 e 03), no Componente Curricular (Figura 04), bem como na valorização da aprendizagem pela experiência, fundamentada em teóricos como Dewey, Freire e Ausubel.

Entre os anos de 2020 e 2024, o número de alunos da graduação presencial cresceu de 8.743 para 11.070 (23,6%) (UNESC, 2025, p. 67). Os estágios internos obrigatórios aumentaram de 67 para 206 (207,5%), e os convênios para estágios (obrigatórios e não obrigatórios) passaram de 224 para 673

(200,45%), ampliando as oportunidades de prática profissional (UNESC, 2025, p. 87).

Já na Biblioteca Central, registrou-se evolução positiva no quantitativo de consultas, que subiram de 19.759 para 51.354 (159,9%), os empréstimos de 30.978 para 142.217 (359,1%), e a frequência anual aumentou de 60.993 para 379.058 (521,5%), indicando maior avanço da cultura de autonomia e do papel ativo do acadêmico no processo educativo (UNESC, 2025, p. 89).

Com relação à extensão, a Unesc reafirma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio de uma ampla rede de projetos e programas extensionistas. Em 2024, estavam em andamento 22 programas institucionais de extensão e 208 projetos de extensão, totalizando 230 iniciativas ativas que fortalecem o vínculo da Universidade com a comunidade (UNESC, 2025, p. 421-567).

Na Graduação Multi, a curricularização da extensão garante que os estudantes vivenciem experiências concretas de aplicação do conhecimento, ampliando o impacto social das práticas acadêmicas.

A Curricularização da Extensão foi contemplada em todas as áreas do conhecimento, com 84 projetos curricularizados, distribuídos entre Ciências da Saúde (18), Engenharias e Tecnologias (17), Ciências Sociais Aplicadas (22), Humanidades, Ciências e Educação (15) e projetos interdisciplinares em parcerias entre áreas e cursos (12) (UNESC, 2025, p. 497-567).

Sobre a inclusão social, os indicadores apontam para a ampliação das oportunidades de acesso e permanência no ensino superior, considerando o período entre 2020 e 2024. Nesse intervalo, o número de bolsas de filantropia passou de 2.040 para 2.198, enquanto as bolsas de extensão evoluíram de 210 para 433. Destaca-se ainda a implementação das bolsas de extensão vinculadas à curricularização, que em 2024 já somavam 22 beneficiários, além de 23 projetos da Ação Institucional de estímulo à Curricularização da Extensão. Outras modalidades de bolsas alcançaram

6.723 estudantes, somadas às 408 bolsas de pesquisa e 232 bolsas do Programa de Monitoria, consolidando a Unesc como agente de transformação social (UNESCO, 2025, p. 90-93).

No contexto da Graduação Multi, a inclusão social se expressa tanto na ampliação das bolsas de estudo já existentes quanto na promoção de projetos e ações institucionais de estímulo à Curricularização da Extensão. Ao integrar bolsas filantrópicas, de extensão, de pesquisa e de monitoria, a Universidade cria condições para que acadêmicos de diferentes condições socioeconômicas participem ativamente das experiências inovadoras propostas pelo novo modelo, promovendo a qualidade acadêmica e a democratização do acesso.

Gestão acadêmica – Transformação Institucional

Os impactos na gestão acadêmica e na sustentabilidade institucional decorrentes da Graduação Multi são: (a) Impactos na Gestão Acadêmica: A Matriz de Execução constitui uma ferramenta estratégica estruturada que organiza e alinha disciplinas, atividades e metodologias pedagógicas de acordo com os objetivos formativos definidos para cada curso e etapa acadêmica. Além disso, integra de forma coerente os diferentes núcleos de formação oferecendo aos estudantes uma visão clara e articulada de seu percurso formativo. (b) Impactos na Sustentabilidade Institucional: Além de seu papel pedagógico, a Matriz de Execução contribui de forma decisiva para a sustentabilidade institucional da Unesc ao otimizar recursos financeiros e administrativos. Sua estrutura integrada racionaliza o uso de horas docentes, espaços físicos e materiais didáticos, evitando sobreposições curriculares, organizando o calendário acadêmico e reduzindo custos operacionais.

Entre os aspectos positivos observados, ao proporcionar uma compreensão precisa da organização curricular e de suas interrelações, a matriz facilita o planejamento e a execução de estratégias pedagógicas

mais eficazes, assegurando que conteúdos e competências estejam alinhados às demandas contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade. Paralelamente, a Matriz de Execução sustenta a integração de tecnologias educacionais, como os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), e possibilita a implementação de metodologias inovadoras, incluindo disciplinas híbridas e virtualizadas, que se tornaram pilares do novo modelo acadêmico da Graduação Multi.

No que tange à abrangência, o projeto contempla 44 cursos de graduação, entre bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia, destacando-se pela implantação gradual iniciada em 2022, com previsão de conclusão do primeiro ciclo em dezembro de 2025. Essa abrangência se justifica pela capacidade de integrar diferentes cursos e áreas do conhecimento, promovendo uma formação interdisciplinar, colaborativa e inovadora.

A relevância do Projeto Graduação Multi se confirma por sua repercussão na comunidade acadêmica da Unesc, envolvendo aproximadamente 16 mil pessoas, entre gestores, docentes, técnicos administrativos e estudantes. A transformação pedagógica atende às necessidades educacionais contemporâneas e contribui para a formação de profissionais com competências essenciais como autonomia, criatividade, liderança, responsabilidade e capacidade de inovação. Esse compromisso se reflete na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e na atualização dos Planos de Ensino, reafirmando a qualidade e a relevância institucional.

Quanto à viabilidade, o Projeto Graduação Multi se sustenta pelo apoio institucional e pelo alinhamento ao PDI da Unesc. A gestão universitária tem investido na formação permanente dos docentes, consolidando uma cultura de inovação e de adaptação às metodologias ativas de ensino. A reestruturação do sistema acadêmico e do AVA, somada à utilização de tecnologias educacionais avançadas, fortalece a viabilidade técnica e operacional do projeto.

A atualização do PDI, do PPI, dos PPCs e dos Planos de Ensino tornou-os mais integrados e voltados às competências requeridas em cada etapa da formação discente. Os professores são incentivados a construir, junto com os estudantes, experiências formativas que estimulam a aprendizagem significativa a partir de projetos concretos.

Nesse processo, os acadêmicos são desafiados a enfrentar problemas complexos e a buscar soluções criativas, ampliando sua compreensão dos conteúdos. Essa vivência também os leva a assumir maior responsabilidade sobre a própria aprendizagem, estimulando autonomia e motivação intrínseca.

Outro ponto relevante, evidenciado nas autoavaliações semestrais aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é a percepção dos estudantes quanto ao desenvolvimento de competências práticas. Ao se engajarem em atividades concretas, reconhecem o fortalecimento de habilidades valorizadas pelo mercado de trabalho, como trabalho em equipe, comunicação eficaz, pensamento crítico e resolução de problemas.

É importante mencionar os desafios já identificados, como a predominância da racionalidade técnica em algumas áreas do conhecimento, que valoriza a memorização em detrimento da análise crítica e da criação. Soma-se a isso a resistência de alguns docentes, acostumados a práticas tradicionais de ensino, e de parte dos estudantes, que ainda preferem modelos mais expositivos e têm dificuldade em se adaptar a propostas baseadas na prática, na autonomia e na corresponsabilidade.

Além da evolução positiva nos indicadores acadêmicos, a Graduação Multi Unesc traça um percurso amplamente validado por instâncias externas, como mostra as conquistas Institucionais no ano de 2024, com destaque para a obtenção da nota máxima no credenciamento institucional realizado pelo Ministério da Educação (MEC) (UNESC, 2025, p. 49).

Somam-se a esse reconhecimento a visibilidade alcançada no Ranking Universitário Folha (RUF) 2024; o selo FIA Employee Experience (FEEx) –

Unesc, um lugar incrível para trabalhar; a conquista do Troféu Destaque SC de Responsabilidade Social, concedido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc); o Prêmio Top of Mind, promovido pela NSC TV; a Medalha Zilda Arns de Boas Práticas para a Primeira Infância, outorgada pela Prefeitura de Forquilha (SC); o Selo ODS 2024, concedido pelo Movimento Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Santa Catarina; bem como as Moções de Aplaos concedidas pelo Legislativo de Balneário Rincão (SC) e pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (UNESC, 2025 p. 49-63).

Diante desse conjunto de evidências, os resultados preliminares reafirmam o compromisso institucional da Unesc com a transformação da educação superior, consolidando-se como referência em práticas pedagógicas inovadoras, gestão acadêmica qualificada e formação de qualidade, sempre em consonância com sua missão de *"Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida"*.

Referências

AUSUBEL, D. P. **Educational psychology: a cognitive view**. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.

AZEVEDO, L. M.; AZEVEDO, M. A. RAMOS. A concepção interdisciplinar nos currículos de formação docente em Física de universidades federais brasileiras: a ideia da interdisciplinaridade como refratada nas políticas educacionais. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 40, n. 1, p. 188–220, abr. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/87090>. Acesso em: 07 out. 2025.

AZEVEDO, M. A. R.; XAVIER, A. R. C.; CARRASCO, L. B. Z. **Inovação Curricular e Pedagógica no contexto universitário**. Unesp Agência de Notícias, São Paulo, março/2017a. Disponível em: <http://unan.unesp.br/destaques/26016/inovacao-curricular-e-pedagogica-no-contexto-universitario&pagina=1>. Acesso em: 7 maio 2022.

BLOOM, B. S. et al. **Taxonomy of educational objectives**. New York: David Mckay, 1956. 262 p.

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Rev. Bras. Educ.** [on-line], n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002a. Disponível em: <https://bit.ly/3GcXRL1>. Acesso em: 7 maio 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 30 out. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 7 out. 2025.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 8/2012, de 6 de março de 2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 mar. 2012a.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 maio 2012b.

BRASIL. **Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Ministério da Educação.

CUNHA, M. I. **O professor universitário na transição de paradigmas.** Araraquara: JM Editora, 1998.

CUNHA, Maria Isabel da. Prefácio. In: PINTO, Maria das Graças Carvalho da Silva Medeiros Gonçalves (org.). **A educação não parou: o que fazer com o estágio obrigatório na pandemia?** Pelotas: Editora IFSUL, 2022. p. 9–11. Disponível em: <http://omp.ifsul.edu.br/index.php/portaleditoraifsul/catalog/download/216/59/313-1?inline=1>. Acesso em: 21 jul. 2024

DEWEY, John. **Arte como experiência.** Tradução de Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC). Reitoria. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2024-2028.** Criciúma, 2024. Disponível em: <https://www.unesc.net/pdi/pdi-2024-2028>. Acesso em: jul. 2024.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC). Setor de Planejamento Institucional. **Balanco Social 2024**. Criciúma, 2025. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/26425.pdf?1754064848. Acesso em: set. 2025.

Inovação sustentável nos cuidados capilares: formulação de shampoo sólido com óleo de bacaba (*Oenocarpus bacaba*)

Raina Marcele Santos Silva¹
João Victor Santos da Silva²
Carlena Sinara Martins da Silva³

¹ Farmacêutica formada pela UNAMA/Santarém, atualmente atuante em farmácia comercial. Desenvolveu projetos na área de bioprospecção na Amazônia. E-mail: rainamarcele.stm@gmail.com

² Farmacêutico formado pela UNAMA/Santarém, com atuação em farmácia hospitalar. Desenvolveu projetos na área de bioprospecção na Amazônia. E-mail: joaovictorsds@outlook.com.br

³ Farmacêutica, Doutora em Biotecnologia. Coordenadora do curso de Farmácia da UNAMA/Santarém, com atuação no ensino superior e projetos educacionais. E-mail: karlena_sinara@hotmail.com

Resumo

Este artigo apresenta o desenvolvimento, a avaliação e a análise crítica de um shampoo sólido contendo óleo de bacaba (*Oenocarpus bacaba*), bioativo amazônico com potencial emoliente e antioxidante, inserido no contexto da inovação sustentável na indústria cosmética. A formulação foi desenvolvida com tensoativos suaves e coadjuvantes de origem vegetal, sendo submetida a análises físico-químicas (pH e espumabilidade), avaliações organolépticas e investigação de aceitabilidade por voluntários (n=30), por meio de escala de Likert. Os resultados indicaram pH compatível com o uso capilar, formação adequada de espuma e boa estabilidade sensorial. A satisfação global foi elevada, com destaque para textura e eficácia percebida, enquanto a ausência de fragrância foi apontada como principal oportunidade de aprimoramento. A análise crítica dos achados evidencia que a formulação alia desempenho técnico e proposta sustentável, além de revelar potencial de aplicação educacional, tecnológica e institucional.

Palavras-chave

Shampoo sólido; cosméticos naturais; bacaba; sustentabilidade; inovação educacional.

Introdução

A sustentabilidade deixou de ocupar um papel periférico na indústria cosmética e passou a constituir um eixo estratégico de inovação, especialmente em segmentos caracterizados por elevado consumo e geração de resíduos, como os cuidados capilares. A incorporação de princípios da química verde, a redução do uso de água e a diminuição de embalagens plásticas refletem não apenas pressões regulatórias, mas também transformações no comportamento do consumidor, cada vez mais atento aos impactos socioambientais dos produtos que utiliza (ALMEIDA; NUNES, 2023; FERNANDES; CASTRO, 2023).

Nesse cenário, os shampoos sólidos emergem como alternativa tecnológica relevante, por associarem menor impacto ambiental a potencial desempenho equivalente aos produtos líquidos convencionais. Contudo, a adoção desses produtos não depende exclusivamente de parâmetros técnico-químicos; ela é fortemente mediada pela experiência do usuário, que envolve atributos sensoriais, simbólicos e culturais, como espuma, textura e aroma, historicamente associados à percepção de limpeza e cuidado capilar (VIEIRA; SOUZA; BARBOSA, 2020; LIMA; DUARTE, 2025).

O Brasil, como um dos maiores mercados globais de produtos capilares, apresenta um campo fértil para a introdução de inovações sustentáveis. Paralelamente, a biodiversidade amazônica desponta como fonte estratégica de bioativos com potencial tecnológico, cuja valorização dialoga com políticas de bioeconomia e desenvolvimento regional. Entretanto, a incorporação desses insumos exige rigor científico, evitando abordagens meramente mercadológicas e garantindo segurança, eficácia e coerência com princípios de sustentabilidade (ABIHPEC; SEBRAE, 2019).

Nesse contexto, o óleo de bacaba (*Oenocarpus bacaba*), tradicionalmente utilizado por populações amazônicas, apresenta propriedades emolientes e antioxidantes descritas na literatura, sugerindo aplicabilidade em

formulações capilares voltadas à nutrição e proteção dos fios (SILVA; ANDRADE, 2020). Sua incorporação em shampoo sólido permite articular inovação tecnológica, sustentabilidade ambiental e valorização de recursos regionais.

Diante disso, este artigo objetiva desenvolver e analisar criticamente uma formulação de shampoo sólido contendo óleo de bacaba, discutindo seus resultados físico-químicos, sensoriais e de aceitabilidade à luz da literatura e das demandas contemporâneas por inovação sustentável nos cuidados capilares, bem como suas implicações para o ensino superior e a formação profissional.

Metodologia

Delineamento do estudo

Trata-se de um estudo experimental aplicado, conduzido em ambiente laboratorial, com abordagem quantitativa descritiva. Esse delineamento foi adotado por permitir a avaliação sistemática de parâmetros objetivos relacionados ao desempenho do produto cosmético desenvolvido, bem como a organização metodológica dos dados obtidos a partir da formulação e do processo produtivo, conforme descrito nas Tabelas 1 e 2.

Além disso, o método possibilita a interpretação crítica dos resultados à luz do uso real e das demandas do consumidor. A opção por uma abordagem aplicada reforça o caráter prático do estudo, alinhando-o à proposta de inovação sustentável e à formação profissional no contexto do ensino superior (PEREIRA et al., 2018; VIEIRA, 2021).

Composição da formulação do shampoo sólido

A formulação do shampoo sólido foi composta por surfactante primário, tensoativo secundário, agente estruturante, coadjuvante sólido de origem vegetal, conservante e óleo de bacaba (*Oenocarpus bacaba*), utilizado como ativo funcional. A composição qualitativa e funcional dos componentes encontra-se detalhada na Tabela 1, a qual apresenta os

ingredientes empregados e suas respectivas finalidades tecnológicas na formulação.

Tabela 1 – Composição do shampoo sólido com óleo de bacaba e respectivas funções

Componente	Quantidade	Função
Álcool Cetílico	12%	Espessante
Cocoamidopropilbetaína	14%	Tensoativo secundário
Isetionato de Cocoil de Sódio (SCI)	52%	Surfactante primário
Farinha de Arroz	12,7%	Coadjuvante na formação de sabão
Nipaguard	1%	Conservante
Óleo de Bacaba	5 mL	Ativo antioxidante e emoliente

Fonte: Autores, 2023.

A seleção dos componentes considerou critérios técnicos relacionados à suavidade para o couro cabeludo, estabilidade físico-química da formulação e viabilidade de moldagem, aspectos considerados centrais no desenvolvimento de cosméticos sólidos. Adicionalmente, buscou-se coerência com princípios de sustentabilidade e compatibilidade entre os ingredientes, conforme discutido na literatura especializada sobre formulações sólidas capilares (CASTRO; SILVA; MADUREIRA, 2019; XAVIER et al., 2017).

Procedimento de preparo da formulação

O processo de preparo do shampoo sólido seguiu etapas sequenciais e padronizadas, conforme descrito na Tabela 2, iniciando-se pela pesagem dos componentes em balança analítica, seguida da fusão do agente

estruturante em placa aquecedora. Na sequência, procedeu-se à homogeneização das fases sólida e líquida, com incorporação gradual dos ingredientes até obtenção de uma massa uniforme.

Tabela 2 – Avaliação organoléptica: métodos e parâmetros utilizados

Característica	Método de Avaliação	Parâmetros Avaliados
Odor	ISO 8589 (1988)	Escala de 0 (sem odor) a 10 (odor extremamente forte)
Textura	USP (2020); Farmacopeia Europeia (2021)	Escala de 1 (muito mole) a 5 (muito firme) — Avaliação por toque e pressão
Coloração	ASTM D1500 (2016)	Escala de 0 (sem cor) a 10 (cor extremamente intensa)

Fonte: Autores, 2023.

A etapa final consistiu na moldagem manual do produto, mantido em repouso até completo resfriamento e solidificação. A padronização desse procedimento permitiu a obtenção de protótipos homogêneos, assegurando reprodutibilidade da formulação e consistência nos ensaios subsequentes.

Relevância metodológica e aplicação educacional

Além de atender aos objetivos técnicos do estudo, o método empregado apresenta relevância didática, uma vez que pode ser facilmente reproduzido em atividades práticas de cursos da área da saúde, farmácia, cosmetologia e tecnologia. Dessa forma, a metodologia adotada contribui não apenas para o desenvolvimento de um produto cosmético sustentável, mas também para a integração entre ensino, pesquisa e inovação aplicada, reforçando o papel da instituição de ensino superior na formação crítica e contextualizada de profissionais.

Resultados e discussão

Os resultados físico-químicos demonstraram pH de $6,0 \pm 0$, obtido em triplicata, conforme apresentado na Tabela 3, valor compatível com o uso capilar e que se manteve estável ao longo das avaliações. Em shampoos sólidos, esse parâmetro assume relevância ampliada, uma vez que a elevada concentração de tensoativos pode aumentar o risco de irritação cutânea quando a formulação não se encontra adequadamente balanceada. Assim, a estabilidade do pH observada não deve ser interpretada apenas como atendimento a um critério técnico, mas como um indicador de robustez inicial da formulação, sugerindo que a associação entre os surfactantes e agentes estruturantes foi tecnicamente adequada e não induziu alterações químicas relevantes no período analisado (SANTANA; MACHADO, 2018).

Tabela 3. Resultados médios e desvio padrão das análises físico-químicas e sensoriais do shampoo sólido de bacaba.

Análise	Espumabilidade Média (mL)	pH	Odor	Textura	Coloração
1 ^a	22,3 ± 2,0	6,0 ± 0	3 ± 0	5 ± 0	2 ± 0
2 ^a	23,0 ± 3,6	6,0 ± 0	3 ± 0	5 ± 0	2 ± 0
3 ^a	23,3 ± 1,5	6,0 ± 0	3 ± 0	5 ± 0	2 ± 0
4 ^a	22,3 ± 2,3	6,0 ± 0	3 ± 0	5 ± 0	2 ± 0
5 ^a	24,0 ± 2,6	6,0 ± 0	3 ± 0	5 ± 0	2 ± 0

Fonte: Autores, 2023.

No que se refere à formação de espuma, verificou-se espumabilidade média de $22,98 \pm 0,72$ mL, conforme descrito na Tabela 3. Embora a espuma não represente, do ponto de vista químico, um parâmetro direto de

eficácia de limpeza, ela permanece fortemente associada à percepção subjetiva de desempenho pelo consumidor. Nesse sentido, a manutenção de um volume de espuma considerado satisfatório em um produto alinhado à sustentabilidade pode ser compreendida como uma estratégia de mediação entre inovação ambiental e expectativas culturais de uso, contribuindo para reduzir resistências à adoção de shampoos sólidos, especialmente entre usuários em processo de transição de hábitos de consumo (VIEIRA; SOUZA; BARBOSA, 2020).

A análise sensorial evidenciou elevada aceitação da textura, com 84% das respostas concentradas nas categorias 4 e 5 e 67% dos participantes atribuindo nota máxima (5 – muito firme), conforme apresentado na Tabela 4. Em cosméticos sólidos, a textura constitui atributo estrutural determinante, pois influencia diretamente a durabilidade do produto, o controle de dissolução durante o uso e a facilidade de aplicação. Formulações excessivamente frágeis tendem a gerar frustração pelo desgaste acelerado, enquanto barras demasiadamente rígidas dificultam o manuseio. Assim, os dados observados sugerem que o protótipo atingiu um equilíbrio técnico-sensorial relevante, alinhado às recomendações contemporâneas para o desenvolvimento de shampoos sólidos funcionais e agradáveis ao uso (LIMA; DUARTE, 2025).

Tabela 4. Avaliação da textura

Escala	Total	%
1 – Muito mole /5 – Muito firme		
1	0	0%
2	1	3%
3	4	13%
4	5	17%
5	20	67%
Total	30	100%

Fonte: Autores, 2023.

A avaliação do odor apresentou maior dispersão de respostas, conforme evidenciado na Tabela 5 , na qual 53% dos participantes atribuíram nota 5, enquanto 41% atribuíram notas entre 1 e 3. Esses resultados materializam uma tensão recorrente entre os princípios da química verde e as expectativas sensoriais do consumidor. A ausência deliberada de fragrâncias sintéticas está alinhada à proposta de naturalidade e à redução de agentes potencialmente sensibilizantes; contudo, o aroma permanece como um dos principais gatilhos emocionais na decisão de compra de cosméticos. Dessa forma, a sugestão de inclusão de fragrâncias naturais não representa rejeição da proposta sustentável, mas indica a necessidade de equilibrar segurança, naturalidade e atratividade sensorial, possivelmente por meio do uso criterioso de óleos essenciais em concentrações compatíveis com o couro cabeludo (STEFFLER; FERNANDES; OLIVEIRA, 2021).

Tabela 5. Avaliação sensorial de odor

Escala	al	%
1 – Sem odor /5 – Odor extremamente forte		
1	2	%
2	3	10%
3	6	20%
4	3	10%
5	13	53%
Total	30	100%

Fonte: Autores, 2023.

Por fim, os dados de aceitabilidade global reforçam o potencial de inserção do shampoo sólido com óleo de bacaba no mercado de cosméticos sustentáveis. Conforme apresentado na Tabela 6, 91% dos participantes avaliaram o produto como satisfatório ou muito satisfatório (notas 4 e 5), enquanto a eficácia percebida também apresentou elevado desempenho, com 90% das respostas concentradas nas categorias superiores. Destaca-se, ainda, que a intenção de compra e recomendação foi unânime (100%), evidenciando que a proposta sustentável não se restringiu ao discurso, mas foi efetivamente percebida como funcional no uso. Esses achados dialogam com estudos que apontam uma mudança progressiva no comportamento do consumidor, no qual atributos ambientais são valorizados desde que o desempenho funcional permaneça comparável ao dos cosméticos convencionais (SAMPAIO, 2020)

Tabela 6. Tabela de satisfação geral do shampoo sólido

Escala	Total	%
1 – Muito insatisfeito	1	3%
2 – Insatisfeito	1	3%
3 – Indiferente	1	3%
4 – Satisfeito	7	24%
5 – Muito satisfeito	20	67%
Total	30	100%

Fonte: Autores, 2023.

Considerações finais

A formulação de um shampoo sólido contendo óleo de bacaba mostrou-se tecnicamente viável e sensorialmente aceita, com desempenho compatível com os requisitos de uso capilar e boa receptividade por usuários. Os resultados reforçam a possibilidade de conciliar inovação sustentável e desempenho funcional, desde que o desenvolvimento do produto considere criticamente as expectativas do consumidor e os parâmetros técnicos envolvidos.

Sob uma perspectiva mais ampla, este estudo evidencia o papel estratégico das Instituições de Ensino Superior na produção de conhecimento aplicado e socialmente referenciado. Ao integrar ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, a universidade assume função ativa na geração de soluções sustentáveis, na formação crítica de profissionais e na valorização de recursos regionais, especialmente em territórios de elevada biodiversidade como a Amazônia.

Nesse sentido, o desenvolvimento do shampoo sólido com óleo de bacaba transcende o caráter experimental e assume relevância educacional e institucional, ao demonstrar como práticas laboratoriais, projetos de pesquisa e ações de inovação podem convergir para propostas alinhadas às demandas contemporâneas por sustentabilidade, responsabilidade social e inovação. O estudo reafirma, portanto, o compromisso da IES com uma formação voltada não apenas ao domínio técnico, mas também à reflexão crítica e ao impacto positivo na sociedade.

Nota editorial

O presente artigo é derivado de pesquisa previamente publicada em periódico científico, sendo aqui apresentado em versão editorial adaptada, em consonância com as normas da ABMES, para fins de divulgação institucional e educacional.

Referências

ABIHPEC; SEBRAE. **Caderno de tendências 2019–2020**. São Paulo: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2019.

ALMEIDA, S. P.; NUNES, D. G. **Aplicações da química verde na indústria cosmética: formulações sólidas e biodegradáveis**. *Cadernos de Química Aplicada*, v. 12, n. 2, p. 109–121, 2023. DOI: 10.22279/caq.2023.v12n2.9283.

CASTRO, K. P. T.; SILVA, G. F.; MADUREIRA, M. T. **Formulação e elaboração de um produto xampu-condicionador de base orgânica na forma sólida**. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 12, p. 29575–29587, 2019.

FERNANDES, G. A.; CASTRO, M. C. P. **Resíduos sólidos e impactos ambientais na cadeia cosmética: desafios e perspectivas sustentáveis**. *Revista Ciências Ambientais Aplicadas*, v. 22, n. 2, p. 85–97, 2023. DOI: 10.31455/rcaa.v22n2.1433.

LIMA, V. A.; DUARTE, M. C. **Avaliação sensorial de cosméticos sólidos: desafios e oportunidades no desenvolvimento de produtos sustentáveis**. *Journal of Cosmetic Science and Innovation*, v. 4, n. 1, p. 12–26, 2025. DOI: 10.54085/jcsi.2025.4.1.12.

SAMPAIO, G. C. **Xampus sólidos e o comportamento do consumidor verde**. *Revista de Negócios Sustentáveis*, v. 4, n. 2, p. 98–106, 2020.

SANTANA, R. M.; MACHADO, J. F. **Análise físico-química de cosméticos capilares: uma abordagem metodológica**. *Revista Saúde e Pesquisa*, v. 11, n. 3, p. 417–425, 2018.

SILVA, A. C.; ANDRADE, M. S. **Desenvolvimento de cosméticos naturais: desafios e oportunidades**. *Revista Farmacognosia Brasileira*, v. 10, n. 4, p. 122–130, 2020.

VIEIRA, M. T.; SOUZA, K. R.; BARBOSA, J. P. **Shampoos sólidos: desempenho, percepção e sustentabilidade**. *Revista Brasileira de Cosmetologia*, v. 15, n. 4, p. 210–219, 2020.

Trilha de inovação – Formação empreendedora e transformação social por meio da trabalhabilidade

*Tainã Araújo Nery Da Cunha ¹
Igor Henrique Pereira Anhas ²*

¹ Gerente Nacional de Trabalhabilidade. E-mail:
taina.araujo@sereducacional.com

² Supervisor Nacional de Trabalhabilidade. E-mail:
igor.anhas@sereducacional.com

Resumo

O artigo descreve a implementação da "Trilha de Inovação", uma iniciativa estratégica da Uninassau voltada ao fortalecimento da trabalhabilidade e do espírito empreendedor no ensino superior. O projeto integra o Núcleo de Trabalhabilidade diretamente à jornada acadêmica, utilizando a disciplina transversal de Empreendedorismo como eixo condutor para o desenvolvimento de *soft skills* e planejamento de carreira. Por meio de ferramentas tecnológicas de *assessment*, mentorias com líderes do setor produtivo (Projeto Sponsor) e parcerias corporativas, a iniciativa conecta estudantes e egressos ao mercado de trabalho de forma dinâmica. Os resultados evidenciam um impacto social e econômico relevante, com a atualização de 30 mil currículos e a consolidação de mais de 400 novas parcerias empresariais, reafirmando o compromisso da instituição com a inclusão produtiva e a formação de líderes transformadores.

Palavras-chave: Trabalhabilidade; Empreendedorismo na Graduação; Inovação Acadêmica; Protagonismo Estudantil; Mercado de Trabalho.

Introdução

Este projeto apresenta uma iniciativa institucional já consolidada na Uninassau, agora inscrita no ABMES, na modalidade Educação Inovadora. Diferente de projetos acadêmicos tradicionais, ele foi estruturado de forma objetiva e prática, diretamente alinhada aos critérios definidos pela organização do prêmio.

A Uninassau reafirma seu compromisso em formar profissionais empreendedores por meio da educação inovadora, promovendo transformação social e gerando prosperidade. Com base na sólida experiência do Projeto Despertar — destaque na edição anterior do prêmio — atualizamos nossa proposta, expandindo ainda mais o alcance e a profundidade das ações de trabalhabilidade e inovação.

O projeto integra de forma estratégica a disciplina de Empreendedorismo, atualmente presente em quase todos os cursos da instituição, como eixo mobilizador de planos de carreira, desenvolvimento de competências e simulações práticas de atuação no mundo do trabalho. Essa disciplina funciona como catalisadora de ações que envolvem desde o networking até o contato com oportunidades reais de estágio e trabalho, possibilitando o despertar da visão empreendedora nos alunos.

Apoiado pela atuação do Núcleo de Trabalhabilidade, que presta suporte técnico a todas as unidades do país, o projeto também conta com a plataforma Peixe 30 como ferramenta de apoio ao desenvolvimento profissional. Nela, os estudantes podem realizar assessments, atualizar currículos, produzir vídeo currículos, criar conexões profissionais e ter visibilidade frente a recrutadores parceiros. Todos os processos de estágio realizados respeitam rigorosamente a legislação vigente, garantindo segurança jurídica e ética nas experiências formativas.

Esta proposta reafirma a crença de que a formação acadêmica deve ser complementada por práticas que preparem o estudante para os desafios reais do mundo do trabalho, estimulando não apenas a busca por emprego, mas também a capacidade de criar e transformar oportunidades.

Iniciativa e originalidade

A originalidade deste projeto está ancorada na forma como articula, de maneira sistêmica, elementos de inovação pedagógica, conexão com o mundo do trabalho e desenvolvimento de competências empreendedoras. Diferente de ações isoladas, o projeto propõe uma estrutura integrada, onde o Núcleo de Trabalhabilidade atua como articulador estratégico entre a formação acadêmica, o desenvolvimento pessoal e o mercado de trabalho, promovendo resultados tangíveis no desempenho e no protagonismo dos estudantes.

Entre os principais diferenciais e iniciativas inovadoras destacam-se:

Inclusão estratégica da disciplina Empreendedorismo, transversal à maioria dos cursos da instituição, como eixo pedagógico voltado ao desenvolvimento de competências empreendedoras, resolução de problemas, visão de negócios e autonomia profissional. A disciplina funciona também como campo de experimentação para projetos reais e práticas simuladas de inserção no mundo do trabalho.

Consultorias semanais de trabalhabilidade, realizadas coletivamente, com foco em planejamento de carreira, autoconhecimento, identificação de propósito e estratégias práticas para inserção e transição profissional. Essas consultorias são conduzidas por especialistas e, em muitos casos, contam com a participação de executivos de empresas parceiras.

Implementação da plataforma Peixe 30, uma ferramenta digital inovadora que permite ao estudante realizar *assessments* comportamentais, criar ou atualizar seu currículo, desenvolver seu vídeo currículo e ampliar sua rede

de conexões com o mercado. A plataforma ainda funciona como um canal de vitrine para talentos e oportunidades, estimulando a autonomia do aluno na construção de sua imagem profissional.

Fortalecimento do Projeto Sponso, que conecta os estudantes a líderes de referência do setor produtivo por meio de mentorias, trilhas práticas, desafios e vivências reais. Essa ponte direta entre academia e mercado impulsiona a preparação dos alunos para contextos dinâmicos e complexos de atuação profissional.

Ao integrar todas essas iniciativas em uma proposta única, o projeto rompe com os modelos tradicionais de empregabilidade, estabelecendo uma nova lógica de trabalhabilidade — que valoriza o protagonismo, a inovação e a criação de oportunidades como elementos centrais do processo formativo.

Essa abordagem posiciona a formação acadêmica não apenas como um fim em si mesma, mas como um ponto de partida estratégico para trajetórias profissionais consistentes, inovadoras e socialmente relevantes.

Impacto

O projeto tem gerado impactos significativos em múltiplas dimensões — individual, institucional, social e econômica — refletindo o compromisso da Uninassau com uma formação transformadora e alinhada ao mundo do trabalho.

Impacto qualitativo

Fortalecimento da autoconfiança, do protagonismo e da mentalidade empreendedora dos estudantes, com maior clareza de propósito e senso de responsabilidade sobre suas trajetórias.

Desenvolvimento integral das competências do século XXI, com foco em habilidades comportamentais (soft skills), técnicas (hard skills) e empreendedoras, impulsionando a adaptabilidade e a inovação.

Engajamento de egressos nas ações institucionais, tanto como beneficiários de novas oportunidades quanto como agentes inspiradores, atuando como palestrantes, mentores ou parceiros estratégicos em eventos e consultorias.

Impacto quantitativo

Crescimento contínuo das taxas de inserção profissional, com registros de alunos empregados ou estagiando já nos primeiros períodos dos cursos.

Aumento expressivo no número de consultorias, agora realizadas semanalmente (todas as quintas-feiras), fortalecendo o atendimento personalizado e a orientação prática ao aluno.

Expansão das parcerias institucionais, com maior presença de empresas (+ 400 novas em 2024), instituições de RH e órgãos integradores nas feiras e projetos de trabalhabilidade.

Crescimento do engajamento em ferramentas como o Peixe30, com indicadores de acesso, mais de 30 mil currículos atualizados entre os alunos (2024) e cerca de 10 mil vídeos currículos enviados em processos seletivos reais de empresas parceiras

Dimensões do impacto

Econômica: Contribuição direta para a inclusão produtiva, geração de renda e fortalecimento das cadeias locais de valor, em especial nos territórios de atuação da instituição.

Social: Formação de profissionais comprometidos com a transformação de suas realidades, com postura ética, cidadã e visão crítica sobre os desafios contemporâneos.

Institucional: Reforço à reputação da Uninassau como agente promotor de inovação, empregabilidade e transformação social por meio da educação.

O impacto é constantemente monitorado por meio de formulários aplicados aos estudantes e egressos, onde se coleta dados sobre ocupação, área de atuação, renda e interesse em cursos de aperfeiçoamento (como Pós, MBA, Mestrado e Doutorado), garantindo um acompanhamento ativo e estratégico do desenvolvimento profissional dos alunos mesmo após a conclusão do curso.

Estrutura e logística

A operacionalização do projeto ocorre de maneira híbrida, com forte presença virtual, garantindo abrangência nacional e atendimento contínuo às unidades da Uninassau.

Consultorias de Trabalhabilidade: São realizadas semanalmente, de forma individual ou em grupo, conduzidas por especialistas, com foco em planejamento de carreira, desenvolvimento de competências e orientação sobre processos seletivos.

Oficinas práticas e eventos de networking: Organizados virtual ou presencialmente, aproximam os alunos do mercado de trabalho e permitem o contato direto com profissionais de diferentes setores.

Integração institucional: O Núcleo de Trabalhabilidade atua de forma articulada com as coordenações acadêmicas, promovendo alinhamento entre os conteúdos curriculares e as demandas reais do mundo do trabalho.

Ferramentas de suporte: A plataforma Peixe30 é utilizada para aplicação de assessment, elaboração e atualização de currículos, gravação de vídeo currículos e desenvolvimento da rede de contatos profissionais (networking).

Monitoramento do estágio: O acompanhamento dos estagiários é feito com base em relatórios periódicos, devolutivas das empresas e análise contínua

de indicadores internos relacionados à trabalhabilidade e à trajetória profissional dos alunos.

Conformidade legal: Todo o processo de estágio segue rigorosamente a legislação vigente, garantindo segurança jurídica tanto para estudantes quanto para empresas parceiras.

Essa estrutura garante capilaridade, continuidade e qualidade nas ações de trabalhabilidade, mesmo com equipes distribuídas geograficamente, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento profissional dos estudantes e egressos.

Gestão de parcerias

A sustentabilidade e inovação do projeto estão diretamente ligadas à articulação estratégica de parcerias, que são geridas de forma proativa pelo Núcleo de Trabalhabilidade em nível nacional. A atuação se dá por meio de três eixos principais:

Eixo Institucional: Parcerias firmadas com órgãos integradores, instituições públicas e entidades de classe, com foco na oferta de oportunidades de estágio, primeiro emprego e qualificação profissional para estudantes e egressos.

Eixo Corporativo: Colaboração com empresas privadas e startups de diversos setores, tanto para divulgação de vagas quanto para participação em ações como consultorias, feiras de empregabilidade e trilhas de mentoria. O Projeto Sponsor é o principal destaque deste eixo, conectando alunos a líderes do setor produtivo em atividades práticas, inspiradoras e transformadoras.

Eixo Tecnológico e Inovador: A plataforma Peixe30, parceira estratégica, é utilizada para aplicação de assessment comportamental, criação e atualização de currículos, produção de vídeo currículos e ampliação de

networking. Essa parceria potencializa a jornada profissional dos alunos, desde o autoconhecimento até o posicionamento no mercado.

A gestão dessas parcerias é realizada de forma sistêmica e colaborativa, com foco em resultados, mensuração de impacto e alinhamento com os objetivos institucionais de formação empreendedora, inclusão produtiva e transformação social.

Engajamento de egressos

O engajamento com os egressos é conduzido de forma estratégica e contínua, reconhecendo-os como agentes importantes na consolidação da missão institucional. A relação é pautada por vínculos afetivos, oportunidades profissionais e fortalecimento da cultura de pertencimento a Uninassau.

Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- **Contato direto e personalizado:** Utilizamos canais como redes sociais, formulários digitais e principalmente WhatsApp para manter o relacionamento ativo, divulgar oportunidades de estágio e emprego e convidá-los para participarem de eventos acadêmicos como palestrantes, mentores ou painelistas.
- **Monitoramento da trajetória profissional:** Realizamos periodicamente o mapeamento da realidade acadêmica e profissional dos egressos por meio de formulários que investigam se estão atuando na área de formação, qual é sua faixa de renda e quais são seus interesses em cursos de aperfeiçoamento como pós-graduação, MBA, mestrado ou doutorado.
- **Estímulo à formação continuada:** Com base nas respostas aos formulários e nos perfis mapeados, as unidades são incentivadas a oferecer trilhas formativas alinhadas à demanda dos egressos, contribuindo para o desenvolvimento contínuo e a fidelização institucional.

Esse conjunto de ações consolida uma rede sólida e engajada de ex-alunos, que retornam ao ambiente acadêmico como referências, fortalecendo a reputação institucional e inspirando novas gerações.

Considerações finais

O Projeto Trilha de Negócios representa um marco estratégico na missão da Uninassau de formar profissionais empreendedores, inovadores e preparados para os desafios do mercado globalizado. Ao integrar o Núcleo de Trabalhabilidade diretamente na formação acadêmica, com a oferta de consultorias, mentorias, workshops e atividades práticas, o projeto transforma a jornada acadêmica em uma experiência de desenvolvimento pessoal e profissional, promovendo o protagonismo e a capacitação empreendedora desde os primeiros anos de estudo.

A utilização de plataformas inovadoras como o Peixe30, o acompanhamento de estágios conforme a legislação vigente e o engajamento contínuo dos egressos com a instituição reforçam o caráter sustentável e inovador da proposta. A conexão constante com o setor produtivo amplia as oportunidades de trabalho e empreendedorismo para alunos e ex-alunos, gerando um impacto direto na empregabilidade, no desenvolvimento de negócios e na inclusão produtiva.

Mais do que preparar para o mercado, a Trilha de Negócios visa inspirar a criação de novos caminhos, impulsionar a inovação e fortalecer o ecossistema empreendedor em diversas dimensões. Trata-se de um projeto com um propósito social claro, fundamentado na formação de líderes transformadores, que se alinha com os princípios da Educação Inovadora e está plenamente qualificado para representar a Uninassau no Prêmio ABMES de 2025.

Referências

<https://peixe30.com/>

<https://conheca.sereducacional.com/nucleodecarreiras>

<https://www.sereducacional.com/>

<https://www.youtube.com/@GoKursos/streams>

Instituições participantes da 26ª edição do Prêmio Top Educacional

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Associação de Educação Superior do Médio Amazonas	ZooUNAMA: sustentabilidade e educação superior	Hipócrates de Menezes Chalkidis
Atitus Educação	Inovações curriculares e o impacto na trabalhabilidade dos estudantes	Júlia Testa Andric
Centro Nacional de Ensino Superior Ltda (CENESUP)	Careiro vivo: planejar com as águas	Anna Alice Leal B da Cruz
Centro Nacional de Ensino Superior Ltda (CENESUP)	IST em foco: integração de estratégias digitais e presenciais para educação em saúde e prevenção	Rafael Miranda de Souza
Centro Educacional Maurício de Nassau	Programação acessível: introdução ao javascript para surdos	Diogo Francisco Borba Rodrigues
Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/ Faculdade de Medicina de Petrópolis	Comunidade que cuida da vida	Lívia de Oliveira Teixeira de Carvalho
Centro Universitário Campo Limpo Paulista	Campola Mais	Ana Cláudia da Silva Gregório
Centro Universitário Campo Limpo Paulista	LiteraVerso - feira literária Unifaccamp	Ana Cláudia da Silva Gregório

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Centro Universitario Campo Limpo Paulista (UNIFACCAMP)	Soluções computacionais aplicadas à gestão e engajamento em campanhas de doação de sangue	André Marcos da Silva
Centro Universitário Campo Limpo Paulista (UNIFACCAMP)	Desafios da gestão de incubadora social voltada ao empreendedorismo de sobrevivência	José Osvaldo De Sordi
Centro Universitário Católica de Quixada	KENOSIS: fé, conhecimento e transformação social	Stania Nagila Vasconcelos Carneiro
Centro Universitário Católica de Quixada	Direito a ter direitos: uma experiência extensionista de educação em direitos humanos no ambiente escolar	Stania Nagila Vasconcelos Carneiro
Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica)	Implementação do setor de internacionalização em uma instituição de ensino superior no Sertão Central do Ceará: desafios, estratégias e resultados	Heverton Barbosa do Nascimento
Centro Universitário Católica do Tocantins	Laboratório de soluções inteligentes e sustentáveis (LabSIS) - UniCatólica	Mariana Lacerda Barboza Melo
Centro Universitário Cesmac	Currículo integrador: uma visão global e transdisciplinar para transformação social	Fabiana Aires Suruagy
Centro Universitário da Amazônia	Ação social – arrecadação de livros para o complexo penitenciário: fechados com a leitura	Rafael Marques Cohen

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Centro Universitário da Amazônia	Projeto pet terapia na ala pediátrica do hospital regional do baixo Amazonas	Gisele Cristine Castro Seade
Centro Universitário Da Amazônia - (UNAMA - Santarém)	Ventos que transformam — Energias renováveis e inclusão social: o legado amazônico rumo à COP-30	Márlison Santos de Sá
Centro Universitário da Amazônia - (UNAMA - Santarém)	Potencial biotecnológico e nutracêutico da polpa e do óleo do piquiá-amazônico	Antônio Quaresma da Silva Júnior
Centro Universitário da Amazônia - (UNAMA - Santarém)	Inovação sustentável nos cuidados capilares: formulação de shampoo sólido com óleo de bacaba (<i>Oenocarpus bacaba</i>)	Carlena Sinara Martins da Silva
Centro Universitário da Amazônia - (UNAMA - Santarém)	Campanha de coleta e destinação ambiental de medicamentos em desuso: experiência local com base na RDC 222/2018	Carlena Sinara Martins da Silva
Centro Universitário da Amazônia - (UNAMA - Santarém)	Patrimônio cultural e acessibilidade: exposição de maquetes físicas de edificações históricas em Santarém/Pará, para pessoas com deficiência	Bianca Nayne Coelho Alcântara
Centro Universitário de Ciências e Empreendedorismo (UNIFACEMP)	Semana integrativa de acolhimento do curso de Odontologia da UNIFACEMP	Thenyson Reis
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	Saúde coletiva em ação: terapia ocupacional transformando comunidades	Alessandra Bárbara César de Freitas Boaventura

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	Festival de Dança Uninorte	Alessandra Bárbara César de Freitas Boaventura
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	Projeto de gestão de energia para secretarias públicas	Roneuane Grazielle da Gama Araujo
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	Aplicativo de treino em casa: 92FIT	Roneuane Grazielle da Gama Araujo
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	EducaCash: aplicativo mobile para otimização do ensino de educação financeira no ensino básico	Márcia Priscila Pimentel da Silva
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	Gestão eficiente de estoque para lojas de roupas	Roneuane Grazielle da Gama Araujo
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	Fiorentina interativo: o menu ao seu toque	Roneuane Grazielle da Gama Araujo
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	SIRA - sistema interno de registro de atendimento uma proposta de digitalização das fichas de atendimento institucional	Roneuane Grazielle da Gama Araujo
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	Projeto de extensão: rosa amazônica	Igor Klisman da Silva Lima
Centro Universitário do Norte - UniNorte	Engajamento ativo em ambientes híbridos: estratégias inovadoras para a aprendizagem significativa no ensino superior	Joaquim Albuquerque Viana
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	Entre rios e trilhas: aprender e ensinar na Amazônia	Gleiser Barroso Barbosa
Centro Universitário do Norte (Uninorte)	Mapinguari: jogo educativo sobre a lenda amazônica	Márcia Priscila Pimentel da Silva

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Centro Universitário do Rio São Francisco	Tecnologia social em farmácia: produção de sabonetes artesanais para geração de renda e empoderamento comunitário	Maristela Rosana Ribeiro de Moraes Mazzotti
Centro Universitário do Vale do Araguaia	Ciência em ação: pesquisa e extensão médica transformando comunidades	Jordana Belos dos Santos
Centro Universitário Fundação Santo André	IA empreendedora e atendimento eficaz	Rodrigo Cutri
Centro Universitário Integrado	Integrado eco: infraestrutura verde, adaptação climática e ODS no Ensino Superior	Fabricio Pelloso Piurcosky
Centro Universitário Integrado	Mãos que constroem saberes que transformam	Tayane Jamyle Patrício
Centro Universitário Maurício de Nassau	Projeto: MVP gamer – 4ª edição – metas para um mundo melhor	Cicero Goncalves dos Santos
Centro Universitário Maurício de Nassau	Educação em saúde: promovendo a prevenção e conscientização de infecções na comunidade escolar	Gabriela Meira De Moura Rodrigues
Centro Universitário Maurício de Nassau	Desenvolvimento e caracterização centesimal de sorvete vegano de frutas regionais	Antonio Gomes de Castro Neto
Centro Universitário Maurício de Nassau	A importância do banco de sangue e a conscientização em campanhas de doação de sangue	Gabriela Meira De Moura Rodrigues
Centro Universitário Maurício de Nassau	Produção de proteína vegetal de baixo custo para utilização em alimentos funcionais	Maria Clara Pestana Calsa
Centro Universitário Maurício de Nassau	Marmitta solidária: alimentando vidas, espalhando esperança	Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Centro Universitário Maurício de Nassau - Campus Caxangá	Sob o domínio da tela: o impacto da tecnologia na saúde física e mental no ambiente escolar	Allan Jonathan Chernichiarro Correa
Centro Universitário Maurício de Nassau - Recife	Tech tour: imersão em empresas de tecnologia	Ana Maria Moreira Maciel
Centro Universitário Maurício de Nassau - Recife Boa Viagem	Da teoria à ação: a extensão como elo entre a universidade privada, o governo e a comunidade	Thiago Antonio de Sousa Araujo
Centro Universitário Maurício de Nassau - Recife Boa Viagem	Análise dos efeitos da distribuição antecipada da vacina contra a Covid-19 na variação de casos e mortes no brasil e suas regiões	Thiago Antônio de Sousa Araújo
Centro Universitário Maurício de Nassau - Recife Boa Viagem	Análise dos efeitos da distribuição antecipada da vacina contra a Covid-19 na variação de casos e mortes no estado de Pernambuco	Thiago Antônio de Sousa Araújo
Centro Universitário Maurício de Nassau - Recife Boa Viagem	Análise da eficiência da distribuição equitativa das vacinas de Covid-19 para os municípios do estado de Pernambuco	Thiago Antônio de Sousa Araújo
Centro Universitário Maurício de Nassau - Unidade Teresina Sul	Projeto de Orientação Profissional: escolhas que transformam	Danielle Carvalho Ferreira
Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau Juazeiro do Norte	Direito em ação: a extensão universitária a serviço dos direitos humanos e fundamentais	Natanael Marcolino De Brito

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau Juazeiro do Norte	Rede saúde coletiva: programa de promoção da saúde comunitária no Cariri	Natanael Marcolino De Brito
Centro Universitário Maurício de Nassau – Uninassau Campina Grande	Água que cura: vigilância comunitária e cuidado integral da hipertensão em populações quilombolas	Juliane de Oliveira Costa
Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau Recife)	Isolamento e determinação do perfil de resistência a antimicrobianos de escherichia coli, staphylococcus aureus e salmonella spp. obtidas de amostras de produtos de origem animal provenientes de mercados públicos de Recife-PE	Jorge Belém Oliveira Júnior
Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras	Doença de chagas: o inimigo silencioso do sertão	Fernando do Prado Vieira
Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras	Utilização de biofertilizantes obtidos por compostagem doméstica como alternativa sustentável na produção de olerícolas	Tatiane Ninos Ferreira
Centro Universitário Maurício de Nassau de Caruaru	Inovação sustentável: dimensionamento de uma usina de compostagem e teste-piloto com protótipo de composteira em Pernambuco	Jeisiane Isabella da Silva Alexandre

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - Uninassau	Projeto ser recicla – Uninassau juazeiro do norte	Adailton Junior Souza Santos
Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - Uninassau	Reciclagem que floresce em Ipê – traga seu lixo reciclável e troque por uma muda de Ipê	Janeide Ferreira Alencar de Oliveira
Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - Uninassau	Projeto desafio de engenharia civil: ponte de palito e guindaste de macarrão	Janeide Ferreira Alencar de Oliveira
Centro Universitario Mauricio de Nassau de Natal	Defesa pessoal para mulheres	André Lemos Araújo
Centro Universitario Mauricio de Nassau de Natal	CASTRAPET	André Lemos Araujo
Centro Universitário Maurício de Nassau Paulista (Uninassau Paulista)	Mostra de Trabalhos de Farmácia: engajamento estudantil e integração ensino-prática	Aline Silva Ferreira
Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio	Capacitação em BLS (Basic Life Support): educação, prevenção e cuidado	Silmar Abu Gannam
Centro Universitário Tiradentes	Lições de vida e cidadania no sul de Minas Gerais	Mário Gouveia Júnior
Centro Universitário UNIFAEL	Dengue: impacto na sociedade	Gisele Possebon
Centro Universitário Uninassau João Pessoa	Cibermaturidade: inclusão digital para idosos	Emilson Ferreira Garcia Junior

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Centro Universitário Uninassau João Pessoa	A usabilidade da Inteligência Artificial (IA) nas práticas jornalísticas em veículos de comunicação na cidade de João Pessoa-PB	Emilson Ferreira Garcia Junior
Centro Universitário Uninassau São Luís	A importância da saúde mental na terceira idade: fatores de risco e conscientização	Talita Raquel Almeida Portella
Colégio Cultura Módulo Ltda	Projeto de extensão: mães que não desistem	Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Ecosistema Ânima	IA.RA - Inteligência Artificial e ressignificação da aprendizagem	Lucara Kalita Camolezi Martos Barcellos
Faculdade Cathedral	Cathedral Portas Abertas	Antonia Eleonora Melo da Silva
Faculdade Cathedral	Outubro Rosa/ Novembro Azul	Antonia Eleonora Melo da Silva
Faculdade Cesgranrio	Documentário experimental fala escola! Uma experiência de produção audiovisual na formação de professores	Mariana Sá Alcantara Gomes
Faculdade da Amazônia - UNAMA	Projeto SER Recicla: Responsabilidade Socioambiental e Inovação na Gestão e Descarte Correto de Resíduos Eletroeletrônicos em Instituições de Ensino Superior em Porto Velho - Rondônia	Iara Thuanny Muniz da Silva Cahú
Faculdade de Guarulhos	Lá-lá-lá, lava a mão: Extensão universitária e educação interativa para o autocuidado infantil	Priscila Luiza Mello

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Faculdade de Guarulhos	VAPE não é brinquedo: extensão universitária e educação para a prevenção	Priscila Luiza Mello
Faculdade Donaduzzi	Laboratório TEENS: um relato de experiência sobre a integração entre ensino superior e educação básica para o fomento do empreendedorismo juvenil	Angélica Patrícia Sommer Meurer
Faculdade Luciano Feijão	Mudando a rota da prática docente no ensino superior: intervenção para acelerar a difusão do uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem (MAEA) no curso de enfermagem	José Jeová Mourão Netto
Faculdade Luciano Feijão	Inovação com o osce no curso de psicologia da faculdade Luciano Feijão	Geórgia Maria Melo Feijão
Faculdade Luciano Feijão	Projeto de acompanhamento discente	Gerardo Cristino Filho
Faculdade Maurício de Nassau	Experimenta +	Diogo Gonçalves Ferreira
Faculdade Uninassau Arapiraca	Latidos do coração: extensão universitária e promoção da saúde única na prevenção de doenças cardíacas em cães	Leandro Lima Casado dos Santos
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Capacitação de agentes comunitários de saúde e conscientização sobre câncer de boca: relato de experiência extensionista curricularizada	Marcio Meira Brandão

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Promoção à saúde na sala de espera: relato de experiência extensionista em unidade básica de saúde	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	HIV em foco: informação, prevenção e cuidado na atenção básica	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Viver com hiv: informação, acolhimento e combate ao estigma	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Identificação, diagnóstico e adesão ao tratamento de asma: relato de experiência em extensão universitária	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Promoção dos Direitos à Saúde das Mulheres: Relato de Experiência de Extensão Universitária em UBS NC, Santa Luzia/MG	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Prevenção da hipertensão arterial: ação de conscientização	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Conscientização sobre hipertensão arterial em comunidade vulnerável: relato de experiência em Santa Luzia/MG	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Tabagismo e promoção da saúde: ações de conscientização na atenção primária	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Médicos do riso: promoção da saúde integral em espaços de vulnerabilidade social	Marcio Meira Brandão

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Promoção da saúde sexual e reprodutiva: relato de experiência extensionista curricularizada na atenção básica	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Vida em ação: educar para salvar	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Otimização do acolhimento e classificação de risco: relato de experiência extensionista em unidade básica de saúde	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis: relato de experiência de extensão em uma unidade básica de saúde	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau de Belo Horizonte	Roda de conversa sobre sífilis: relato de atividade extensionista em unidade básica de saúde	Marcio Meira Brandão
Faculdade Uninassau Doroteia	Práticas integrativas para um futuro sustentável	Ticiania Maria Lima Azevedo
Faculdade Uninassau Doroteias	Otimização de filmes mucoadesivos inovadores e sustentáveis para aplicação veterinária	Edilene Gadelha de Oliveira
FAESA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	A publicidade que reflete o mundo: a representatividade da mulher	Maria Zanete Dadalto
GI Faculdade	Projeto Pontes Interdisciplinares: Engajamento e Formação Crítica na Integração entre Administração e Enfermagem	Elisangela A parecida Campos

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Grupo Educacional Unis	Andador personalizado para criança com paralisia cerebral: inovação interdisciplinar entre engenharia e terapia ocupacional.	Ana Claudia Raimundo Braga
Instituto Brasileiro de Graduação, Pós-graduação e Extensão - IBGPEX	Programa despertar	Rosemary Suzuki
Instituto Campinense de Ensino Superior	Nuances da termografia infravermelho de ovinos criados em diferentes sistemas na Amazônia oriental	Welligton Conceição da Silva
Instituto Campinense de Ensino Superior	Avaliação comportamental de ovinos criados em sistema silvipastoril e tradicional em Santarém, Pará, Brasil	Welligton Conceição da Silva
Instituto Campinense de Ensino Superior	Perfil clínico epidemiológico da toxoplasmose gestacional em pessoas das mesorregiões do sudoeste e sudeste do Pará	Welligton Conceição da Silva
Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão	Espaço Ciência	Vanderlene Brasil Lucena
Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão	Projeto Faz Bem	Lanna Hellen Lima Rocha
Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão	Espaço Movimenta	Daniel Coutinho dos Santos

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Instituto Mauá de Tecnologia	GCSP – IMT – um programa de internacionalização para desenvolvimento de competências	Wânderson de Oliveira Assis
Instituto Nacional de Telecomunicações	Programa Inatel cas@viva - Responsabilidade Social	Renata Aparecida Mendonça Villela
Instituto Nacional de Telecomunicações - Inatel	A aplicação do método Working Life Connected (WLC) nos cursos de engenharia do Inatel	Guilherme Augusto Barucke Marcondes
Ser Educacional S.A	Sexualidade, diversidade e gênero na Escola/Comunidade	Walfrido Nunes de Menezes
Ser Educacional S.A	Todos por um trânsito seguro: desacelere seu bem maior é a vida	Maria nauside pessoa da silva
Ser Educacional - Uninassau Natal	Metodologia de ensino centrada no aluno: um processo de ensino inclusivo e incremental	Marco Antonio Carlos da Silva
Serviço Social do Comércio	Projeto de intervenção psicologia escolar oficina "essência de ser"	Andréa Sandoval Padovani
Sociedade de educação LTDA	Projeto de Extensão: movimento e qualidade de vida na terceira idade – abrigo bom pastor	Renan Douglas de Paula Jacinto
Sociedade de educação LTDA	Projeto de Extensão: saúde e movimento no condomínio: promovendo qualidade de vida para idosos	Renan Douglas de Paula Jacinto
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Ribeirão Preto LTDA	Cartas de apresentação escolar para crianças com autismo e outras neurodivergências	Alessandra Silva Santana Camargo
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Ribeirão Preto LTDA	Mãos que cuidam: prevenção, toque seguro e acolhimento contra a violência infantil	Maria Eugenia Firmino Brunello

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
UNAMA	Projeto novas histórias: inclusão social e formação profissional de mães em privação de liberdade	Enzo de Oliveira Moreira
Unama - Rio Branco	Psicomotricidade na educação infantil	Djeane da Silva Santana Marques
Unama - Rio Branco	Cuidar de quem cuida – competências socioemocionais na formação continuada de professores	Djeane da Silva Santana Marques
Unama Faculdade da Amazônia de Boa Vista	Animais de suporte físico e emocional	Marcela Liege da Silva dos Santos
Unama Universidade da Amazônia Campus Marabá	REURB: o peso da irregularidade	Keila Bezerra da Silva
Unama Universidade da Amazônia Campus Marabá	CAPS fora dos muros: uma ação extensionista de psicoeducação e enfrentamento ao estigma em saúde mental no município de Marabá-PA	Keila Bezerra da Silva
Unama Universidade da Amazônia Campus Marabá	Direitos fundamentais das pessoas com autismo na cidade de Marabá/PA	Keila Bezerra Da Silva
Unama Universidade da Amazônia Campus Marabá	Raízes e vidas saudáveis, na comunidade indígena parkatêjê, localizado no sudeste do Pará	Keila Bezerra Da Silva
Unifaccamp	Uso de mídias digitais na promoção da vacina contra o HPV	Carla de Marinis
Uninassau	Saúde animal: toxocaríase e ancilostomíase humana e animal, saúde pública e prevenção	Andrea Rodrigues de Almeida Barboza

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Uninassau	Vitamina D e diabetes tipo 2: interações hormonais, inflamatórias e metabólicas	Fábio José Fidelis Almeida
Uninassau - Boa Viagem	Práticas que transformam: experiências formativas com crianças e famílias no ensino de Terapia Ocupacional	Daniela de Souza Cavalcante
Uninassau - Derby	Mães Produtivas: transformação educacional contra a crise de saúde mental e exclusão social pós-zika	Enzo de Oliveira Moreira
Uninassau - Derby	MEE: Metodologia de Ensino Expansivo – Inovação, Tecnologia Social e Democratização do Conhecimento	Rafael Pacheco Ferreira
Uninassau - Derby	Extensão de Escala Continental: Gestão Inovadora de Práticas Interdisciplinares via Blackboard Ultra	Heloisa de Souza Pimentel Moreira
Uninassau - Graças	SOFIA: inteligência artificial na educação, metodologias ativas, engajamento em EAD e gamificação	Enzo de Oliveira Moreira
Uninassau - Parangaba	Sorriso da experiência: prevenção e promoção da saúde bucal em idosos de uma associação beneficente	Jomário Batista de Sousa
Uninassau – Centro Universitário Maurício de Nassau de Campina Grande	Avaliação por pares com uso de inteligência artificial nas disciplinas de processo do curso de direito	José Lucas da Silva Martins

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
Uninassau Barreiras	Construindo saberes: ações em educação em saúde sobre o cuidado farmacêutico e farmácia clínica	Lucas Emanuel dos Santos
Uninassau Campina Grande	Meu amigo quer saber – sexualidade sem filtro	Arthur Hennys Diniz Barbosa
Uninassau Dorotéias (Grupo SER Educacional)	COP 30 e o Brasil que inova: a sustentabilidade em cena	Wellington Gabriel Freitas de Oliveira
Uninassau João Pessoa	Uninassau Compassiva	Brunna Hellen Saraiva Costa
Uninassau Palmas	A psicologia em ação: práticas na saúde coletiva	Adrielly Martins Porto Netto
Uninassau Parangaba	Chatbot para promoção do autocuidado em saúde mental de estudantes universitários	Najla Maria Nogueira Ferreira
Uninassau Recife - Graças	Trilha de Inovação: formação empreendedora e transformação social por meio da trabalhabilidade	Igor Henrique
Uninassau Salvador	Encontros restaurativos	Andréa Paula dos Reis Santos Oliveira
Uninassau São Luis	Simpósio de enfermagem e direitos em saúde: formação acadêmica e conscientização profissional	Mágila Izabel Souza dos Santos
Uninassau São Luis	Atendimento de puericultura realizado por acadêmicos de enfermagem à comunidade	Mágila Izabel Souza dos Santos
Uninassau Vilhena	Projeto frutificar	Prof. Dr. Bruno Ramos Brum

Instituição	Título do projeto	Coordenador (a)
UNINORTE	Projeto - Ser+Empreendedor: inovação, sustentabilidade e criação de novos negócios.	Enzo de Oliveira Moreira
Uninorte - Centro	Almofada de amamentação confeccionada com garrafas pet recicladas	Klenda Pereira de Oliveira
Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	Graduação multi UNESC - programa de inovação curricular e pedagógica	Graziela Fátima Giacomazzo
Universidade Guarulhos	Mapeamento dos ODS em práticas interdisciplinares entre o ensino de inglês e educação ambiental	Flávio Borges do Nascimento
Universidade Guarulhos	A interface entre teatro, meio ambiente e os objetivos de desenvolvimento sustentável: uma proposta teatral da produção acadêmica	Flávio Borges do Nascimento
Universidade Guarulhos	Odonto futuro	Ana Carla Raphaelli Nahás
Universidade Nilton Lins	Projeto: fala onco	Jefferson Raimundo de Almeida Lima
Universidade Nilton Lins	Projeto: Primeiros Socorros nas Escolas - Educação para Situações de Emergência	Edmea Maria de Paiva dos Santos
Universidade Nilton Lins	Projeto: Primeiros Socorros, Lei Lucas nas Escolas Públicas	Professor Raphael Torres Lins
Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera	Uso de IA para personalização e eficiência acadêmica na gestão de cursos EAD	Marcela Navarro Pianucci

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Cornélio Procópio	InteliGente: Construindo Caminhos de Igualdade com Inteligência Artificial	Robson Bonidia
Universidade Tuiuti do Paraná	O ambiente universitário e a sustentabilidade	Ana Luisa Palhano Silva